ANO 37.º QUARTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1957 N.º 12.336

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O agravamento da situação na Jordânia

é considerado em Londres como susceptível de provocar novo conflito no Médio Oriente

LONDRES, 10.—Nos círculos informados considera-se muito incerta a sorte da Jordania.

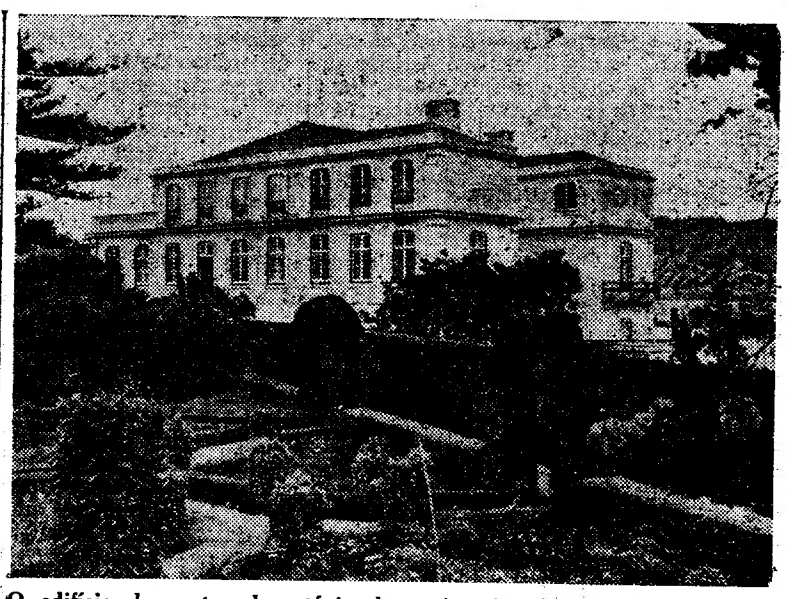
A situação naquele país afigura-se «explosiva», aumentando o perigo duma intervenção estrangeira, que poderia conduzir á partilha do país e a um conflito no Médio Oriente.

O litígio entre o rei Hussein e o primeiro-ministro, Solimão Nabulsi, parece tomar aspecto grave. O soberano opõe-se a que aumente a influência pró-síria e pró-egípcia dos elementos esquerdistas no Governo e no país. O apelo do rei para uma conferência dos chefes de Estado da Jordania, do Egipto, da Síria e da Arábia Saudita, no entender de observadores da capital britanica, seria uma tentativa desesperada para manter o equilibrio precário do país entre as ambições dos vizinhos.

Permanece na Jordania um contingente de tropas sírias, há forças do Iraque junto da fronteira com aquele país, e o Exército da Arábia Saudita prepara-se para ocupar uma parte da região de Akaba, assim que dali retire a guarnição britanica.

Qualquer intervenção activa de um país árabe na Jordania provocaria, certamente, a intervenção de Israel, com a consequente ocupação eventual do território israelita a Ocidente do rio Jordão. Esse perigo, que esteve iminente em Outubro passado, foi afastado pelo conflito entre Israel e o Egipto e, pincipalmente, pela presença na Jordania de tropas britanicas, as quais, após a revogação do tratado anglo-jordano, em 13 de Março, vão abandonar as suas bases.

A Inglaterra deixou, assim, de ter qualquer obrigação de ajudar a Jordania, e certamente evitará que as suas tropas se envolvam em qualquer conflito que, porventura, venha a surgir.—(F. P.).



O edifício do centro de estágio desportivo, junto ao Estádio, que vai começar a funcionar

(Ler notícia na página central)

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

O deputado dr. Urgel Horta

presta esclarecimentos a propósito da intervenção do prof. Cid dos Santos

Na ordem do dia da sessão de hoje da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, prossegue o debate sobre o aviso prévio do antigo ministro da Economia professor Daniel Vieira Barbosa, acerca do problema económico português, em que intervieram, ontem, os deputados drs. Alberto de Araujo e Manuel Maria Vaz e comandante Sá Linhares. Está inscrito, para falar esta tarde, o antigo ministro das Finanças dr. Águedo de Oliveira.

Na sessão desta tarde e antes da ordem do dia, o sr. dr. Urgel Horta, que ontem pedira a palavra a seguir á intervenção do sr. prof. dr. J. Cid dos Santos, proferiu o seguinte discurso:

«As breves palavras que á minha consciência se impõem e vou proferir nada mais representam que a exteriorização de um pensamento vivido dentro de uma independência de espírito que sempre adoptei, fossem quais fossem as circunstancias que se deparassem. Mantenho com o sr. ministro do Interior relações da maior amizade que generosamente me é retribuída, mas para agir neste momento não me foi outorgada qualquer procuração ou incumbência. O sr. ministro não carece de auxílio de estranhos, tão evidentes são as suas reconhecidas qualidades de carácter e inteligência, aliadas a uma coragem de que sempre tem dado inequívocas provas.

Mas não hesitaria em dar-lhe a colaboração de que é notóriamente digno, pela tenacidade, esforço e energia postos ao serviço da Nação, na realização de uma obra justamente apreciada nos diversos sectores da administração publica que há largos anos vem dirigindo. E todos sabem quanta verdade encerram as expressões que acabo de proferir.

Também, ao usar da palavra, é meu dever reafirmar a sentida referência feita ao nosso ilustre colega prof. dr. Cid dos Santos na minha intervenção de 3 do corrente sobre os problemas relativos ao Hospital de S. João, do Porto, em que muito justamente o considerei como «cirurgião ilustre, técnico possuidor de extraordinários recursos», a

(Continua na página central)

A visita ao Brasil do Presidente da República

RIO DE JANEIRO, 10 — O motorista de táxi Aristeu Jacob de Araujo, filho de Portugueses, lançou a ideia de se realizar um cortejo dos táxis cariocas, por ocasião da visita do Presidente da Republica Portuguesa ao Rio de Janeiro.

Aristeu afirma que o seu táxi ficará ao inteiro dispor da comitiva presidencial, sem receber qualquer remuneração, noite e dia, enquanto durar a visita, e está convencido de que muitos dos seus camaradas vão seguir-lhe o exemplo. — (F. P.).

O acordo cultural luso-britânico

Na sede do Instituto de Alta Cultura prosseguiram hoje os trabalhos da comissão mista da Convenção Cultural entre Portugal e o Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, que tem por objectivo estimular e desenvolver as relações culturais entre os dois países.

O sr. prof. Boxer, que rege a cadeira de Estudos Portugueses na Universidade de Londres e é um dos componentes da delegação britanica, profere esta tarde, na sede do Instituto Britanico, uma conferência intitulada «Alguns aspectos da Aliança Luso-Britanica — 1660-1700».

Visado pela Comissão de Censura

A recepção de Paris à rainha Isabel II é um espectáculo único de requintada beleza

A visita da rainha Isabel e de seu marido, o príncipe Filipe, é o pretexto para a realização do maior espectáculo de que Paris se tornou cenário durante este século. A elaboração do programa oficial deu imenso trabalho, pois nunca como agora os dois governos consideraram tão necessária a existência de relações amistosas entre a França e a Grã-Bretanha. Além disso, o Governo francês deseja aproveitar a oportunidade para distrair o povo das sombrias preocupações que o afligiram nos ultimos tempos.

Os Parisienses forneceram as quinhentas mil bandeiras — o Union Jack e a tricolor — que ornamentarão o centro da cidade e se venderam pela bagatela de 14 libras cada uma. As flores, em profusão, que serviram para animar as decorações — de co-

(Continua na página seguinte)

A três séculos de distância

Figura esta curiosa fotografia uma mulher do século XVII espreitando (abolidas as fronteiras do tempo) a cozinha de uma dona de casa da actualidade. O que a anacrónica visitante (e vizinha) lá não vê são tachos nem panelas, mas apenas um enorme fogão, onde são preparados os mais diversos pratos. O bom andamento desta cozinha mecanica pode seguir-se por meio de uma pequena vigia semelhante a um olho de televisão. Estes dois interiores cheios de contrastes serão apresentados, no dia 12, na exposição «Técnica e conforto» em Munique

Carreiras aéreas em Goa

GOA, 10—Em voo experimental, parte hoje de Dabolim um avião dos Transportes Aéreos da India Portuguesa, que escalará sucessivamente, Karachi, Kuwait, Bahrein e Aden, regressando a esta cidade no dia 13.

A nova carreira ligará Goa com as mais importantes comunidades goesas do Mar de Oman.

Outro voo, no mesmo percurso, será feito no dia 17.—(A. N. I.).

Nota do dia

Férias em Portugal

Atraídos pela fama que corre Mundo (nas asas de uma canção) do mês de Abril em Portugal, começaram a atravessar a fronteira numerosos turistas estrangeiros. Nas estradas portuguesas cruzam-se já a cada passo automóveis de matricula estrangeira. Os hoteis de Lisboa e do Estoril começam a encher-se de hóspedes e prevê-se que não terão quartos que cheguem para satisfazer todos os pedidos. Já se anunciou que virão este ano a Portugal 40.000 Americanos dos 600.000 que visitarão a Europa. Os turistas ingleses devem afluir também, este Verão, em maior numero ao nosso País, atraídos pelas belezas que a Imprensa britanica exaltou por ocasião da visita da rainha Isabel e do duque de Edimburgo. Franceses e Belgas, por sua vez, descobriram ultimamente Portugal. O turismo começa, deste modo, a ganhar entre nós uma expressão numérica e uma importancia que não tinha. Além do problema do alojamento (ainda não resolvido), outros problemas se põem que urge resolver quanto antes, para não desiludirmos aqueles que procuram gozar em Portugal férias agradáveis. Felizmente que já não constitui impecilho a questão anacrónica dos fatos de banho nas praias portuguesas, que foi finalmente arrumada de harmonia com o bom senso—e sem ofensa para a moral. Mas não é tudo. Em todo o Mundo se observa hoje, nos meses em que o calor aperta, certo á-vontade de indumentária que entrou nos hábitos correntes e já não escandaliza ninguém. Entre nós, porém, essa ligeireza de vestuário, que tem em vista apenas a comodidade de quem o usa, não encontrou ainda a compreensão requerida por parte de muita gente. E acontece até que alguns porteiros de «cafés» se permitem a liberdade de impedir a entrada a senhoras estrangeiras com o pretexto de que não se apresentam decentemente vestidas. É para este procedimento inqualificável desses fieis zeladores da moral, que têm chegado a vexar senhoras vestidas com uma decência que eles entendem não ser suficiente, que nos permitimos chamar a atenção dos proprietários de «cafés», para que prendam mais curto esses cerberos moralões investidos de poderes que ninguém lhes conferiu.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A raínha Isabel em Paris

(Continuação da página anterior)

res escolhidas, vermelhas, brancas e azuis — foram também dadas por eles, bem como os retratos que enchem as montras e janelas.

O banquete no Museu do Louvre marcou o ponto culminante da visita régia, cujo programa insere numeros de verdadeira sensação, como o passeio no Sena com as margens iluminadas e quadros reproduzindo as cenas mais belas e sugestivas da História da França.

Um serviço de segurança com milhares de agentes

A' passagem da soberana far-se-ão ouvir os sinos de Notre Dame, o órgão maior da catedral e um coro maravilhoso, tudo reproduzido por centenas de alto-falantes, espalhados até os bairros mais distantes. Foram tomadas excepcionais medidas de precaução, mais para evitar os excessos de entusiasmo do que os atentados, embora as autoridades francesas procedessem recentemente a um rigoroso inquerito sobre a identidade e situação dos estrangeiros residentes na capital. Na preparação destas medidas, os peritos da Scotland Yard tiveram um papel de relevo, colaborando estreitamente com os agentes encarregados de velar pela ordem: 4.000 policias, 36 formações de guarda movel e 2.000 guardas republicanos, especializados na repressão das desordens de rua.

Uma flotilha de salvação percorre incessantemente o rio, pois as autoridades prevêem que nele caiam alguns manifestantes, dominados pelo entusiasmo e excitados pelo desejo de ver mais de perto o par real.

O banquete e a feérica recepção do Louvre

Durante a recepção, marcada a seguir ao banquete do Louvre, montar-se-á um serviço de vigilancia especial para impedir que qualquer dos 3.000 convidados roube qualquer das preciosidades — quadros, esculturas, etc. — que constituem o cenário da feérica festa. Os detectives encarregados dessa tarefa estarão postados por detrás das colunas da grande Sala das Antiguidades. Duma busca realizada há dias em Versalhes, a Polícia descobriu uma passagem secreta estabelecida para fins que não foi possível esclarecer e que fecharam.

Desde a chegada que os aparelhos de televisão de onze países funcionam incessantemente, a fim de divulgar o brilho e a grandeza das cerimónias que, no pensamento dos dirigentes franceses, se destinam a deslumbrar a rainha e seu marido. Esta quando da sua ultima visita oficial a Paris, sendo ainda princesa, em 1948, disse ao ouvido do presidente Auriol que ia a seu lado:

«Quando oiço estas aclamações, custa-me a crer que este povo um dia mandasse uma rainha á guilhotina».

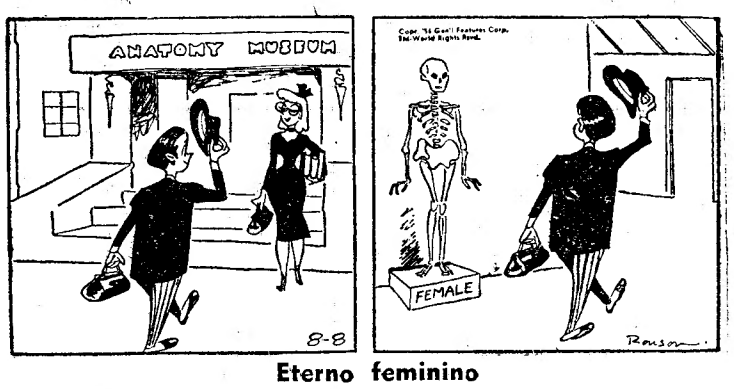
Uma oportunidade para os gastronomos e bebedores

Em França poucas pessoas podem invocar em matéria de comidas e bebidas a autoridade soberana de um escocês categorizado — Alexandre Watt, Sandy na intimidade. Os ultimos dez anos gastou-os ele a estudar, conscienciosamente, as maravilhas da cozinha e das adegas da França. Das suas peregrinações pelos melhores e mais afamados restaurantes da capital resultaram várias obras, uma das quais acaba de ser publicada e é a história dos cinquenta mais famosos «bistros» de Paris, com uma curta descrição de cada um deles e um inventário resumido das suas especialidades caracteristicas.

Foi preciso um trabalho fatigante para conseguir que essa meia centena de privilegiados acedesse a partilhar os seus segredos, durante muito tempo ciosamente guardados. Só Sandy foi capaz de um tal milagre. Para alguns, a visita da rainha é uma oportunidade de serem visitados por estrangeiros ávidos de conhecer as maravilhas que neles se produzem, as quais, reveladas pela inconfidência de Sandy, serão centros de peregrinação respeitáveis, procurados ávidamente pelos entendidos.

GEOFFREY HOARE

ELE & ELA



Eterno feminino

Almoço de confraternização
da Imprensa regional

Realiza-se no dia 14, na Casa do Alentejo, um almoço de confraternização da Imprensa regional a que presidirá o sr. dr. Eduardo Brasão, secretário nacional da Informação. Este almoço está a despertar grande interesse nos círculos da Imprensa regional.

Todos os assuntos relativos a esta iniciativa serão tratados na sede provisória da Associação da Imprensa Regional e Técnica, Rua José Estevão, 61, em Lisboa.

Posse do presidente
da Camara de Ponte de Lima

VIANA DO CASTELO, 10.—No gabinete do governador civil desta cidade, tomou posse do lugar de presidente da Camara Municipal de Ponte de Lima o sr. coronel Alberto de Sousa Machado. Usaram da palavra os srs. dr. Ferreira Carmo, presidente da comissão concelhia da União Nacional de Ponte do Lima, o dr. Araujo Novo, presidente da comissão distrital da União Nacional de Viana do Castelo; engenheiro Reis Faria, governador civil, e coronel Alberto de Sousa Machado.

Homenagem a um professor
pelos seus antigos alunos

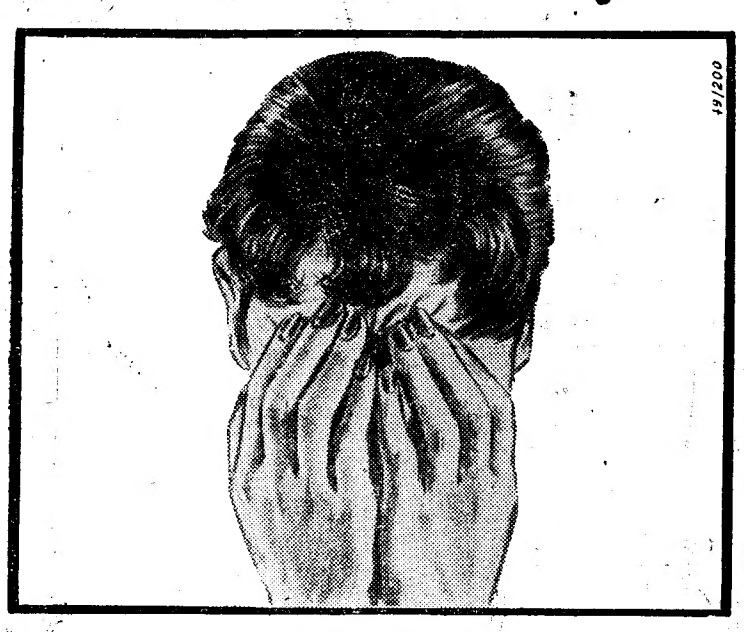
No próximo mês de Maio, uma comissão de antigos alunos da escola primária n.º 1, da Rua do Saco, vai prestar homenagem ao sr. José Luís Ribeiro, que foi antigo aluno, e depois professor e director da referida escola. Além da homenagem em projecto, haverá uma «festa de recordação» dedicada a esta figura do ensino primário, que foi também um elemento de relevo na obra social escolar.

A comissão organizadora, no desejo de reunir o maior numero dos antigos alunos desta escola, dos anos de 1913 a 1938, aguarda desde já, e até ao dia 15 do corrente, todas as adesões, que deverão ser comunicadas num simples postal, com nome e morada, para a Rua do Saco, 56, Lisboa, onde se dão informações.

VOROCHILOV
visita a Mongólia

PARIS, 10 — A agência «Tass» informa que o marechal Vorochilov, presidente do Soviete Supremo da U. R. S. S., visitará, oficialmente, a Republica Popular da Mongólia, no próximo mês. — (F. P.).

DOR DE CABEÇA?



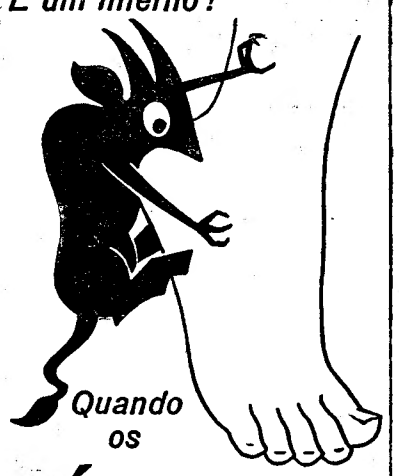
NÃO HÁ REMÉDIO MAIS SEGURO DO QUE 'ASPRO'

Se a vossa dor de cabeça não ceder à acção de 'Aspro' não tome mais remédios. Empregue o vosso bom senso, consulte o seu médico e oiça a sua opinião.

PODEROSO 'ASPRO' ACTUA NA VOSSA DOR DE CABEÇA RÁPIDA E SEGURAMENTE

HOTEL EMBAIXADOR
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
apresenta, em grande êxito,
JOSE TOLEDANO e ALEJANDRA LARIOS
DIRECTAMENTE DO MOULIN ROUGE DE PARIS
«SHOWS» AS 23-45 E 1-30 HORAS — ADULTOS
Aos SÁBADOS, DOMINGOS e FERIADOS:
Chás-Dançantes das 17-00 às 19-30 horas

É um Inferno!

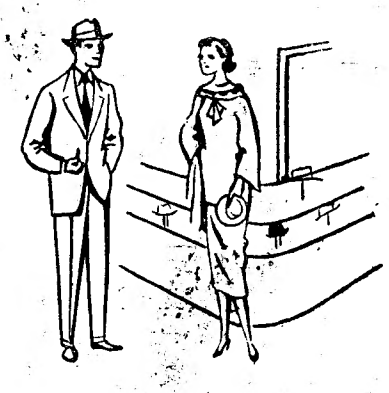


Quando os PÉS DOEM

Para obter um bem-estar imediato e para desembaraçar-se de todos os sofrimentos, façam o seguinte: Ponham uma mão cheia de Saltratos Rodel em água e metam nela os seus pés doridos. Este banho leitoso faz desaparecer imediatamente a dor e suprime o inchaço. Os calos e calosidades amolecidos tiram-se fàcilmente sob a pressão dos dedos. Seus pés ficam "descansados". Hoje mesmo um banho aos pés com Saltratos Rodel. Amanhã pés "novos". À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

O chapéu impõe-se...

... SIM, PORQUE DÁ BOM TOM À SUA ELEGÂNCIA MASCULINA E BOA PROTECÇÃO CONTRA OS RIGORES DO TEMPO.



use CHAPÉU

OVIC M-1

DESPORTOS

Provas desportivas

para começo das actividades de um grupo constituido em Ovar

OVAR, 10.—Um grupo de jovens estudantes vareiros fundou nesta vila o Grupo Académico Vareiro, com fins culturais, desportivos e beneficentes. Mercê das boas vontades reunidas, foi possível obter a instalação num prédio da Rua de Candido Reis, em cujo amplo quintal construiu um campo de jogos para várias modalidades de desporto.

Para proceder á inauguração o G. A. V. promove, no próximo sábado, pelas 21 e 30, uma sessão solene durante a qual a secção feminina fará a entrega da bandeira do grupo.

No domingo, ás 9 horas, procede-se-á ao hasteamento da bandeira e, em seguida, haverá um jogo de ténis de mesa entre o jovem grupo e o Centro Universitário do Porto.

Ás 15 horas, realizar-se-á a inauguração do campo de jogos com o desfile dos seus atletas, seguido de jogos de voleibol e handebol de sete entre o Grupo Académica Vareiro e a Associação Académica de Avanca.

No dia 21, ás 9 e 30, haverá um jogo de basquetebol entre o G. A. V. e a Associação Desportiva de Estarreja.

A finalizar os festejos foi marcado um baile para o dia 27.

XADREZ

Os torneios oficiais no «Grupo Alekhine»

Terminou o torneio oficial da categoria «B» no Grupo de Xadrez Alekhine, o qual foi rijamente disputado, só se decidindo os primeiros lugares na derradeira sessão do campeonato. O sr. eng.º Gama Barreto, que era o favorito ao fim da penultima jornada, viu-se relegado para o 3.º lugar, em consequência de ter adoecido e não ter jogado a ultima partida.

Eram candidatos á categoria «B» os srs. eng.º Gama Barreto, José Ventura, António Pereira da Costa, Luís Pereira da Costa e Francisco Branco; apenas os três primeiros citados a alcançaram. Os 5 primeiros classificados obtiveram a percentagem necessária para se candidatar á categoria «A».

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, José Cambetas, 8 pontos; 2.º, Dagoberto Cardoso, 8; 3.º, eng.º Luís Barreto, 7 1/2; 4.º, José Ventura, 7 1/2; 5.º, Vidigal Salgueiro, 7; 6.º, Artur Costa, 6 1/2; 7.º, António Pereira da Costa, 5 1/2; 8.º, Vitor Manuel Lopes Malvas, 5 1/2; 9.º, Luís Pereira da Costa, 4 1/2; 10.º, José Francisco Fernandes, 2 1/2; 11.º, Francisco Branco, 2 1/2; 12.º, António Fernandes Baptista, 1.

Cafés e Misturas

Lote de Mistura, Popular	12$00
Lote de Mistura, Especial	16$00
Lote de Mistura, Extra	18$00
Lote de Mistura, Extra fino	24$00
Café Novo Redondo	36$00
Lote de Café puro, Fino	38$00
Lote de Café puro, d'A Mariazinha	42$00
Lote de Café puro, Superfino	46$00
Lote de Café puro, Extra	54$00
Café Cabo Verde, Ilha do Fogo	78$00
Café S. Tomé, Monte	80$00

CAFÉS — CHÁS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS

Nada existe de melhor

A Mariazinha

LISBOA: Rua Barros Queirós, 28

PORTO: R. de Santo Ildefonso, 415

A selecção nacional

treinou hoje com o Benfica e sofreu cinco golos

Recomeçou hoje a preparação da selecção nacional A, que, no próximo dia um de Maio, defrontará em Belfast, para o campeonato do Mundo, a equipa da Irlanda do Norte. Compareceram todos os convocados, em numero de dezasseis.

Após os exercícios de pré-aquecimento, já rotina normal, começou o jogo-treino, que teve a duração de 75 minutos, uma parte de meia-hora, e outra de 45 minutos. Colaborou no treino a equipa do Benfica, que formou da seguinte maneira: Barroca; Jacinto, Serras e Zézinho; Calado e Alfredo (Carvalho); Mário João, Chipenda (Paulino), Azevedo, Coluna e Palmeiro.

Selecção: Carlos Gomes (Bastos); Virgílio, Arcanjo (Graça) e Angelo (Pires); Pedroto e Monteiro da Costa (Angelo); Hernani, Vasques (Teixeira), Águas, Salvador e Cavém («Matateu»).

Indicam-se entre parêntesis os nomes dos jogadores que actuaram na segunda parte.

O primeiro tempo decorreu com bastante interesse, fazendo a linha dianteira da selecção boas desmarcações. Hernani marcou uma bola.

Na segunda parte, aplicando-se com entusiasmo, o misto do Benfica marcou cinto tentos — Azevedo (3) e Coluna (2) — contra um da selecção, por intermédio de Hernani. Os internacionais desperdiçaram muitas oportunidades.

Alguns dos convocados não se empregaram no jogo-treino com interesse, o que afectou a disciplina do conjunto — pelo que foram repreendidos pelo seleccionador nacional, que, de futuro, porá cobro a esta situação.

Registe-se a circunstancia de, tanto Palmeiro como Coluna, já estarem refeitos das suas lesões.

TAÇA DE PORTUGAL

A contagem de golos vale para o apuramento

Apesar do regulamento da Taça de Portugal, para a presente época, ser omisso no que se refere á contagem ou não do «goal-average» dos dois jogos das eliminatórias de apuramento do vencedor, deve atender-se, aliás como sempre se atendeu noutras épocas, ao numero total de golos marcados nos dois encontros. Isto nos comunica a Federação Portuguesa de Futebol.

HIPISMO

As «poules» da S. H. P.

No hipódromo do Campo Grande realiza-se no domingo, pelas 15 horas, mais uma jornada de «poules» da série que a Sociedade Hipica Portuguesa está a levar a efeito, a contar para as taças «Junkers», «Quinta dos Cedros» e «S. H. P.», em duas séries. Os concorrentes que tencionem tomar parte nestas provas devem fazer as suas inscrições na S. H. P. até ás 18 horas de sexta-feira.

Foram suspensos vários dirigentes ingleses

LONDRES, 10—Foram suspensos pela .Football Association» o director, Bill Ditchburn, e dois outros dirigentes do clube de futebol Sunderland, devido a irregularidades verificadas na aquisição de vários jogadores.

Um deles, Bill Murray, há 20 anos que dirige a secção de futebol daquele clube. As suspensões seguem-se a um inquérito cujo resultado não foi ainda publicado. — (A. N. I.).

O Brasil defronta o Perú

RIO DE JANEIRO, 10—A equipa brasileira que se encontra em Lima a disputar o Campeonato sul-americano de futebol, voltará a enfrentar a selecção do Peru no próximo dia 13, em disputa da primeira eliminatória da «Taça do Mundo», devendo a segunda partida ser realizada no Estádio do Maracanã.—(L.).

CURSO DE TIRADORES DE CERVEJA

COMUNICADO

A SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS torna público que, por fôrça do elevadissimo número de inscrições recebidas para os seus **CURSOS DE TIRADORES DE CERVEJA**, e que sobem neste momento a 370 pessoas, se viu obrigada a desdobrar os seus Cursos a realizar em **LISBOA**, fixando-os definitivamente para as datas seguintes:

1.º Curso — 22 de Abril
2.º Curso — 6 de Maio
3.º Curso — 13 de Maio

Todos os candidatos serão oportunamente avisados dos Cursos que devam frequentar.

O seleccionador nacional dirigindo-se aos jogadores antes do treino

As lesões produzidas

pelas radiações ionizantes foram hoje apreciadas no Congresso dos Radiologistas e Electrologistas

Na Aula Magna do Instituto Superior Técnico, prosseguiram hoje, a partir das 9 horas, os trabalhos do quarto Congresso Médico dos Radiologistas e Electrologistas de Cultura Latina, com a apresentação de relatórios de Radiobiolôgia, sobre o tema «O mecanismo das lesões fundamentais produzidas pelas radiações ionizantes, sua protecção e reparação».

O primeiro trabalho foi apresentado pelo professor francês Paul Lamarque, tratando do «Mecanismo da reparação das lesões fundamentais produzidas pelas radiações ionizantes».

Seguiu-se um relatório dos congressistas belgas professor Joseph Maisin e drs. P. Maldague, A. Dunjic e H. Maisin, intitulado «Sindromas mortais e efeitos tardios das irradiações totais e subtotais no rato». Os autores lembram as diferentes causas de morte aguda, depois de irradiação total e subtotal no rato. Distinguem vários sindromas mortais sobrevindo nos três primeiros meses a seguir á irradiação, sobretudo os sindromas na medula, nos intestinos, na faringe, no esófago e nos pulmões. Demonstram os diferentes meios de protecção e de tratamento empregados, permitindo aos animais sobreviverem, depois de ter recebido diversos tipos de doses LD 50, ou LD 100. Estudam, simultaneamente, o futuro longínquo dos animais que escaparam á morte depois de irradiação total, considerando, sobretudo, a influência dos diversos tipos de irradiação sobre a duração da sobrevivência, a patologia dos animais irradiados e a aparição dos neoplasmas Este ultimo ponto é estudado em pormenor. Estudam, também, a influência da irradiação sobre o enxerto de massa embrionário e a influência daquela sobre a patologia do animal irradiado. Concluem, seguindo igualmente os efeitos tardios das irradiações sobre uma geração de ratos irradiados no útero que sobreviveram pelo emprego da cysteamina injectada na sua mãe, antes da exposição aos raios X.

Depois, os congressistas italianos professor Luigi Turano, director do Instituto de Radiologia da Universidade de Roma, e dr. Caríssimo Biagini, apresentaram um trabalho, intitulado «O mecanismo das lesões fundamentais produzidas pelas radiações ionizantes, a sua protecção e reparação», que foi largamente discutido.

Ao meio-dia, o sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha, deu, na Casa de Espanha, uma recepção, em honra dos congressistas seus compatriotas, muitos dos quais se fizeram acompanhar das suas esposas e filhas.

As senhoras das familias dos congressistas visitaram hoje o Museu de Arte Popular, em Belém, e a Fundação Ricardo Espírito Santo.

A's 15 horas, recomeçaram os trabalhos, na Aula Magna, sendo apresentado um relatório de Medicina Nuclear, intitulado «O iodo radioactivo em investigações biológicos e aplicações clinicas» e subscrito pelos congressistas professor J. Palácios, dr.º M. A. Perez Fernandez e drs. A. M. Baptista, W. Clode e M. L. Martins.

Seguiu-se a apresentação dos trabalhos «Base biológica da aplicação do radiofósforo em Medicina», do professor italiano A. Perussia, e «Utilização terapêutica do betratão e das radiações de alta energia», do professor M. Tubiana e dos drs. B. Pierquin e Dutreix, que foram apreciados por diversos congressistas.

A's 18 e 15, o professor Aleu Saldanha, presidente do Congresso, oferece, na Casa do Leão, no Castelo de São Jorge, um «cocktail» a todos os congressistas.

As Exposições de Angiografia Portuguesa e de Radiologia e Electrologia, no Instituto Superior Técnico, estarão hoje abertas, não só durante o dia, mas das 21 e 30 á meia-noite.

Belmonte de Oliveira

A bordo do «Vera Cruz» seguiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. José Belmonte de Oliveira, sócio-gerente da firma Monteflor, Ld.ª que, pela natureza dos seus negócios, está há muitos anos comercialmente ligado ao Brasil. No cais, estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida numerosos amigos, entre os quais se viam os srs. almirante Padilha, da Armada brasileira; comandante Nazareth, adido naval á embaixada do Brasil; dr. Virgílio Baião, dr. Norberto Lopes, Rogério Perez, Francisco Costa, etc.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Parece estar assente o regresso, ao Teatro Apolo, após a temporada que vai efectuar no Porto, da companhia Maria Della Costa. Entre as peças que deverá representar, está incluida a de Sartre, «A Respeitosa».

—A peça «Camilo e Fany», em ensaios no Teatro da Trindade, é em três actos e cinco quadros. O primeiro acto é o mais imprevisto, do ponto de vista cénico, dados os grandes efeitos de luz e som, e o desdobramento da cena, em «découpage», quase cinematográfico.

—Maria Della Costa, Sandro Polloni e o encenador Bollini sairam hoje, de automóvel, em visita a Fátima, Nazaré e outros centros turisticos do centro do País.

—E' provável que a peça de Alejandro Casona, «D. Inês de Portugal», em ensaios no Teatro D. Maria II, seja estreada em sábado de Aleluia.

—Consta que o actor José Gamboa, concluido o seu contrato com o empresário Vasco Morgado, pretende organizar uma companhia de declamação.

—No paquete «Moçambique», seguiu hoje para Lourenço Marques o escritor Vasco de Matos Sequeira.

—Está a trabalhar no Porto a parelha de baile «Geny e Bel-Guerra».

—A revista cujos ensaios prosseguem no Teatro ABC intitula-se «Lá vai Lisboa», não tendo fundamento a suposição de mudança de título.

—E' provável que o conjunto artístico «Portugal mais alegre», antes de iniciar a digressão á Província, realize alguns espectáculos em Lisboa.

—Deixou de fazer parte da companhia do Teatro ABC a actriz Nantilia de Oliveira.

—No sábado e domingo, á tarde, recomeçam no Teatro ABC os espectáculos do Teatro de «Marionetes»

—No Teatro Avenida, de Aveiro, toma parte num espectáculo, que se realiza no próximo sábado, o ilusionista português Conde de Aguilar.

—Continua dependente do restabelecimento do actor José Gamboa, que se encontra doente, a reabertura do Teatro Monumental, com a peça «O palco da vida».

—Devem seguir amanhã para o Porto os artistas e mais elementos técnicos da companhia Maria Della Costa.

Maria Della Costa

homenageada na sua despedida

Maria Della Costa fez ontem as suas primeiras despedidas no Apolo que se encheu até mais não. Estavam lá todos quantos admiraram o seu mérito de artista e a orientação que imprimiu á sua equipa. Durante meses, Lisboa assistiu a qualquer coisa de novo em teatro. Pode não ter sido sempre indiscutível, mas valia, sobretudo, por isso mesmo: por ser novo e discutível. Os estudantes tinham ido lá, de véspera, levar-lhe flores e palavras de aplauso. Ontem foram o publico em geral e os artistas portugueses que lhe deram um abraço de despedida.

Maria Della Costa, Sandro Polonio e todos os artistas do Teatro Popular da Arte do Brasil foram saudados em carta, por Leitão de Barros, descerrou-se uma lápida no átrio do velho Apolo e os artistas portugueses—gente, sobretudo, do teatro ligeiro—aparecem a cantar, a recitar e a brincar, nos seus «sketches» mais aplaudidos. Em nome de todos, Rogério Paulo disse palavras de apreço e de amizade.

Passava das duas da madrugada quando a festa acabou. Maria Della Costa via empalidecer com o dealbar as estrelas que acendeu no Apolo com este primeiro ciclo de representações. Se tudo, porém, correr como pensa, Maria Della Costa voltará. Voltará para nos contar outras coisas excitantes do seu teatro popular.

Opera em S. Carlos

Esta noite, a «Traviata»

Quem ouviu Virginia Zeani cantar a «Mimi» da «Bohème» teve um sobressalto de surpresa e guardou o desejo de voltar a ouvir a jovem cantora argentina. Esse interesse satisfaz-se hoje, pois Zeani vai interpretar a «Violeta», da «Traviata», considerada a sua melhor criação. A seu lado ouvir-se-ão o baritono Carlo Tagliabue, que Lisboa já admira, e o jovem tenor Flaviano Labó. O maestro Fabritiis assegurará, com a sua habitual mão firme, a direcção do espectáculo.

Eunice Muñoz

prémio da Crítica 1955

Eunice Muñoz, que amanhã reaparece no Avenida, na protagonista de «A desconhecida», de Pirandello, vai ser homenageada no decorrer do espectáculo. Num dos intervalos, em cena aberta, representantes dos autores, dos actores e dos críticos subirão ao palco para a saudar e entregar-lhe o «Prémio da Crítica 1955», pela sua admirável interpretação em «Joana d'Arc», naquele mesmo teatro.

Possivelmente amanhã, será revelado o nome de quem, numa só interpretação ou num conjunto de interpretações, mereceu, em 1956, a mesma distinção da crítica.

Marivaux

representado por professores do liceu francês

Para assinalar a inauguração do novo salão de festas do Liceu Francês Charles Lepierre, amanhã, ás 21 e 30, um grupo de professores daquele estabelecimento de ensino representará ali uma peça de Marivaux. Para esta representação foram convidados a assistir os ministros da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros, o embaixador de França e membros do corpo diplomático.

Teatro de amadores

Circulo de Divulgação de Teatro Português

No simpático e acolhedor teatro da Academia de Santo Amaro, e com a peça em 3 actos, original de Ramada Curto, «Duas Mães», vai o Círculo de Divulgação de Teatro Português apresentar-se nos dias 20 e 21 do corrente. Sempre no bom desejo de bem servir o Teatro português e vivendo apenas do quotização dos seus associados, vai este círculo apresentar quatro novos intérpretes, Bina Fonseca, Esmeralda Lopes, Isabel Markus e Armando Alves. Associando-se entusiásticamente aos intuitos deste agrupamento fazem agora a sua apresentação junto dos outros componentes do C. D. T. P. os festejados amadores, de Teatro e Rádio, Carlos Gonçalves e Fausto de Azevedo, todos carinhosamente ensaiados por César Viana, sob a direcção artística de Pepita de Abreu.

Teatro de Mestre Gil

Tal como no ano passado, vão realizar-se, no Teatro de Mestre Gil, no Pavilhão dos Desportos, promovidos pela Camara Municipal de Lisboa, espectáculos de fantoches artísticos, gratuitamente, para as crianças da capital. Cada espectáculo compreenderá duas sessões, a primeira ás 16 e a segunda ás 18

(Continua na 6.ª página)

ELEGANCIA
DISTINÇÃO
últimas criações
• novidades •

A ADORÁVEL
CARMEN SEVILLA
Mais bela e azougada do que nunca !
AO LADO DE
ALBERTO CLOSAS
(O INESQUECIVEL INTERPRETE DE «A MORTE DUM CICLISTA»)

NA DELICIOSA SÁTIRA, EXTRAIDA DA IMORTAL OBRA DE
WILLIAM SHAKESPEARE
A FERAZINHA AMANSADA
GEVACOLOR — AGFACOLOR
SEXTA-FEIRA, EM ESTREIA NOS CINEMAS
AVIS E (Maiores de 17 anos) CONDES
Um exclusivo FILMES CASTELLO LOPES

RETIRO ANDALUZ
Av.ª Conde Valbom, 114—Tel. 773134
Casa da Deolinda Rodrigues que apresenta o seu elenco privativo EULÁLIA DUARTE, ANTÓNIO ROCHA, ISIDRO BAPTISTA, ABILIO HERLANDER, acompanhados por LIBERTO CONDE e FRANCISCO PERES
Jantares e Ceias P. Adultos

ODEON
HOJE — ESTREIA A'S 21,30
VAMOS DANÇAR O "ROCK"? ROCK, ROCK, ROCK!
ALAN FREED (O REI DO «ROCK N'ROLL») NO MAIS TREPIDANTE FILME SOBRE A DANÇA MAIS DISCUTIDA DE TODOS OS TEMPOS!
FRANKYE LYMON
LA VERN BAKER
CHOCK BENRY
NAS MAIS MODERNAS CANÇÕES DO «ROCK N'ROLL»
APRESENTA
UMA PRODUÇÃO DA
SIF
(P. MAIORES 17 ANOS)

O POLITEAMA TEM A HONRA DE APRESENTAR AMANHÃ UM FILME FORA DE SERIE DE ALTO VALOR INTERNACIONAL!
As prodigiosas aventuras dum rapaz corajoso que depois de mil riscos e proezas sentimentais, acaba por realizar o seu sonho: TER UMA BICICLETA!

UMA OBRA-PRIMA QUE NUNCA MAIS ESQUECE GRAÇAS AO ENCANTO DA GRANDE REVELAÇÃO
Colin Petersen
O RAPAZ E A BICICLETA
MAIORES de 12 anos
CINEMASCOPE COR POR TECHNICOLOR
RALPH RICHARDSON JOHN McCALLUM "CHIPS" RAFFERTY
Uma aventura que abre um sorriso de ventura em todos os rostos!
Prod. e realização, ANTHONY KIMMINS · Argum.º MOORE RAYMOND e ANTHONY KIMMINS
LONDON FILM

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE ás 21 e 45 (12 anos)
a tragédia em 4 actos

CASTRO

de ANTÓNIO FERREIRA
com fundo musical de
RUY COELHO
Interpretada por MARIANA REY MONTEIRO, AMÉLIA REY COLAÇO, RAUL DE CARVALHO, ROBLES MONTEIRO, LUÍS FILIPE, CARLOS WALLENSTEIN, JOSÉ CARDOSO, MANUEL CORREIA e JOSÉ DE CASTRO
Encenação de
AMÉLIA REY COLAÇO
e ROBLES MONTEIRO
APENAS POR 8 DIAS

BAR ANDALUZ
Aberto até ás 3,30
R. Jardim do Regedor, 7

6.ª FEIRA ESTREIA no EDEN

ENAMORADOS

OS ARRUFOS, OS BEIJOS, AS CARICIAS DE TODOS OS ENAMORADOS. UM FILME SIMPLES VERDADEIRO E ALEGRE

QUE FEZ PARTE DA SELECÇÃO ITALIANA APRESENTADA NO FESTIVAL DE CANNES DE 1956

COM

ANTONELLA LUALDI
FRANCO INTERLENGHI
GINO CERVI
COSETTA GRECO

PARA MAIORES DE 17 ANOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — Uma Aventura em Londres — IMPÉRIO — Vamos Dançar o Rock? — ODEON

SÃO LUIZ TEL 27173
A's 15,15 e 18,15 (P. red.) e 21,30
Fernandel e Gino Cervi num novo filme de uma série famosa
DON CAMILO E AS ELEIÇÕES
com CLAUDE SILVAIN
(12 anos)

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
Anna Magnani
na encantadora mensagem de amor e alegria
QUANDO OS ANJOS NÃO VOAM
Para maiores de 12 anos

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 21,30 (12 anos)
E S T R E I A
Um belo filme em Eastmancolor, cuja acção decorre nos dias gloriosos da coroação da Rainha Isabel II
UMA AVENTURA EM LONDRES
Moira Lister, Noelle Middleton e Constance Cummings

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30 (Maiores 12 anos)
2.ª SEMANA
A obra mais célebre de Julio Verne transformada num filme espectacular
MIGUEL STROGOFF
com Curd Jürgens e Genevieve Page
Em Cinemascope — Eastmancolor

AVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) e ás 21,30
Fernandel e Gino Cervi num novo filme de uma série famosa
DON CAMILO E AS ELEIÇÕES
com CLAUDE SILVAIN
(12 anos)

AVIS TEL. 47167
(Maiores 17 anos)
A's 15,30 (P. red.) e 21.45
O caso de um homem perante um estranho dilema!
O BÍGAMO
com Ida Lupino e Edmond O'Brien

ROMA TEL. 72777/8
(12 anos)
A's 15,30 (P. red.) e ás 21.45
2.ª SEMANA
O colosso do cinema
ALEXANDRE, O GRANDE
com Richard Burton, Fredric March e Danielle Darrieux
CINEMASCOPE TECHNICOLOR

RESTELO Tel. 510375
A's 21,15 (12 anos)
Em Cinemascope
NO LIMIAR DO DESCONHECIDO
com Guy Madison e Virginia Leith

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (17 anos)
JUVENTUDE EM PERIGO
James Whitmore

TIVOLI TEL. 50595
Uma obra-prima em Cinemascope de Anatole Litvak
5.ª SEMANA dum Êxito Único!
ANASTASIA
com um elenco sensacional: Ingrid Bergman, Yul Brynner e Helen Hayes
A filha do Czar? Uma Impostora?
3 e 6.15 da tarde e 9,30 da noite
(Para maiores de 12 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal
Sempre enchentes!
A ÚLTIMA CARAVANA
com Richard Widmark e Felicia Farr
Pode alguma lei condenar um homem por vingar a sua honra ultrajada?
CINEMASCOPE (Para 17 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15.15 e 18.15 (Pr. red.) e 21.30 (17 anos)
O caso de um homem perante um estranho dilema!
O BÍGAMO
com Ida Lupino e Edmond O'Brien

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
...E o êxito continua
GUERRA E PAZ
A's 15,15 e 21,00 (Para 12 anos)
4.ª SEMANA
com Audrey Hepburn, Henry Fonda e Mel Ferrer
VISTAVISION TECHNICOLOR

ODEON TEL. 26283
(17 anos)
A's 21,30 - Estreia
O mais trepidante filme sobre a dança mais discutida de todos os tempos
VAMOS DANÇAR O ROCK?
com Alan Freed e Frankye Lymon

CAPITÓLIO TEL 27493
A's 15,30 (Pr. red.) e 21,30
Para maiores de — 17 anos —
Robert Mitchum
na personagem mais violenta e espectacular da sua carreira
Sózinho contra a cidade
com JAN STERLING
e um grandioso elenco!

ROYAL
A's 21,15 (17 anos)
A BELA NAPOLITANA
No programa:
O CASTELO DO PAVOR

ELITE TEL. 48560
A's 21,15 (17 anos)
ALFAIATE... DE SENHORAS
com FERNANDEL

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (12 anos)
O HOMEM DO MOMENTO
COCHISE

CINEMA IDEAL
A's 21 (12 anos)
O RIO DAS PENAS
LÁGRIMAS DE MULHER

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

TRINDADE

A's 22 horas — Para 17 anos
A deliciosa comédia original de
VICTOR RUIZ IRIARTE
A VIDA PARTICULAR DA MAMÃ
Tradução de
LUIS FRANCISCO REBELO
Empresa Teatral Avenida, Lt.ª
Subsidiada pelo Fundo do Teatro

CAMPO PEQUENO

CARLOS ARRUZA

Pela 1.ª vez na Europa
a cavalo e a pé

Eis a primeira grande novidade da Empresa do Campo Pequeno: antes da inauguração oficial da temporada, que, como é da tradição, se faz sempre em domingo de Páscoa, organizou-se uma grande corrida extraordinária para a apresentação na Europa como «cabalista» de Carlos Arruza «El Ciclón», o primeiro toureiro do Mundo, que na terra dos cavaleiros vai tourear a cavalo, apeando-se depois da lide equestre para realizar as suas imponentes «faenas de muleta»!

A extraordinária corrida do **«Ciclone»** realiza-se no próximo domingo, 14, e á Praça do Campo Pequeno não chegará para comportar todos os aficionados e admiradores de Carlos Arruza—o homem para quem os toiros não têm segredos!

Eis o cartel completo da grandiosa corrida, **espectáculo para todos**, que começa ás 16,30:

9 toiros de casta espanhola do sr. Manuel César Rodrigues

CAVALEIROS:

João da Costa Laureano
o grande equitador recentemente chegado do México

D. José de Ataide
a grande esperança da nova temporada e o fenomenal

CARLOS ARRUZA

ESPADAS:
O matador de toiros português
JOAQUIM MARQUES
e o matador de toiros mexicano, toureiro da emoção
GUILLERMO CAMACHO

FORCADOS:
O Grupo de Riachos, de que é cabo o valente José Luís

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, ás 11 horas, com preços desde 27$50!

Produzido pelos ESTÚDIOS DE BEACONSFIELD, como uma das mais belas obras cinematográficas inglesas, o filme

UMA AVENTURA EM LONDRES

(JOHN & JULIE)

com **MOIRA LISTER, NOELLE MIDDLETON, CONSTANCE CUMMINGS, WILFRID HYDE WHITE, COLIN GIBSON e LESLEY DUDLEY**

Lembrando «Brincadeiras Proibidas», por contar uma história de crianças, «Uma aventura em Londres» é, pelo contrário, um filme de esperança onde se substitui a dramática morbidez daquele pela alegria e ternura mais saudáveis.

Musica pelo famoso trompetista EDDIE CALVERT

Distribuido pela SONORO FILME

HOJE, às 21,30
(PARA TODOS)
ESTREIA, no IMPÉRIO

UMA PEGA 6$50

NO BAR RIBATEJO ATÉ ÀS 3,30 DA MANHÃ
DOÇARIA CASEIRA, CAFÉ DE TIMOR EM «BALÃO» inconfundível
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D

LOBOS DO MAR

Fados e Danças Regionais com o
«Rancho da Nazaré»
ALMOÇOS AO DOMINGO
Calçada de Carriche, Telf. 051146

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

LUSO

T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos Hoje (até de madrugada) 1.ª Eliminatória do Concurso «PRIMAVERA NO FADO». No programa: Isabel de Oliveira — Armando Dias — Ilda Ferreira — Manuel Hilário — Julieta Estrela e Raul Dias. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

horas e nelas serão apresentadas várias peças. O primeiro espectáculo desta série efectua-se amanhã, sendo o programa o seguinte: «O exame do meu menino», de Augusto Cunha; «O capuchinho vermelho», de Augusto Santa Rita e «Ases e damas», de Luís de Oliveira Guimarães.

A nova revista

«Há horas felizes»

Reabre brevemente o Variedades, onde a Empresa Artística de Espectáculos vai apresentar a nova revista popular «Há horas felizes!», de José Galhardo, Nelson de Barros e Carlos Lopes, com musica de João Nobre e Carlos Dias. «Há horas felizes» é uma realização de Henrique Santana. No espectáculo intervêm Vasco Santana, Bibi Ferreira, Costinha, Raul Solnado, Carlos Coelho, Alda Pinto, Rui de Carvalho e ainda a atracção internacional Giselle Robert. A direcção musical da revista é de Carlos Dias e a montagem é de Pinto de Campos.

Primeiras exibições

«Don Camilo e as eleições», no São Luís e Alvalade

Mais um «Don Camilo», supomos que o terceiro, irrompe na tela. Guareschi, que é o seu autor, não só engendrou este sacerdote assaz realista e batalhador, mas ainda o seu oposicionista Pepponne, caudilho avançado numa pequena aldeia.

Cada um é um símbolo, um sinal político, um pólo social. Atraem-se e repelem-se com forças diferentes, mas ao que parece de igual intensidade, com pequenas anedotas, historietas chistosas, episódios hilariantes. Guareschi fez já uma série de «Don Camilos» que obtiveram não só na Itália, mas em todo o Mundo, o maior êxito. O cinema faz o resto. Universalizou as duas personagens mais irredutíveis á superfície, que no fundo da consciência Pepponne e «Don Camilo» são, afinal, da mesma massa. Hostilizam-se, constantemente, mas são amigos. A política divide-os, mas nos momentos mais graves caem nos braços, numa enternecida reconciliação. Recorrem a todos os processos no que podemos chamar a sua pitoresca guerra de nervos. Daí, uma série de aventuras, tendo por cenário a província italiana. «Don Camilo» não hesita em interrogar a imagem de Cristo que se vê na igreja. Este responde-lhe quase sempre, repreendendo-o, aconselhando-o, pacificando-o. E' que o sacerdote, no ardor da luta, esquece-se muitas vezes da batina que enverga para se lembrar que é homem. Por sua vez, Pepponne estadeia um espírito negativo, extremista, radical, mas, a intervalos, lembra-se das suas crenças. Isto significa que em ambos há duas personagens: a externa, aparente, convencional e a outra, a verdadeira, oculta, sincera, a qual quase sempre, in-extremis num complicado imbróglio, surge vulnerável e conciliante.

Pepponne e «Don Camilo» são como o cão e o gato. Mordem-se, agatanham-se, mas não podem passar um sem o outro.

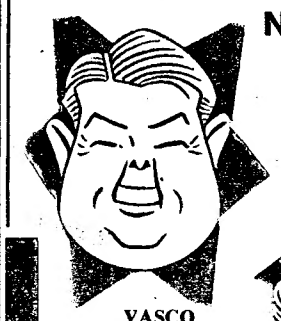
As personagens são bem achadas. Flagrantes do nosso tempo. Apesar do grotesco da farsa que as envolve, e até deforma, a fim de provocar o riso — são especificamente humanas. Este «Don Camilo e as eleições» é mais um episódio do antagonismo político e religioso entre o sacerdote e o seu rival Pepponne. Este quer ser deputado; o outro opõe-se, e os incidentes surgem a cada passo, como na descoberta de um «tank» americano, numa granja, do qual eles disparam, inadvertidamente, uma granada, que vai cair sobre a praça da aldeia; o roubo das galinhas; as manifestações femininas para as eleições; o julgamento de Pepponne; a tentativa de dinamitação de uma ponte; a instalação de uma família, a quem roubaram as terras, na Camara Municipal, com as cabeças de gado; e muitos outros quadros espirituosos, plenos de vida, planturosos de cómico, e, sobretudo, bem observados nos costumes da época.

Fernandel é igual a si próprio. O publico gosta dele. Autêntico grotesco, que faz saltar milhares de faíscas hilariantes. De resto, fisicamente, é uma caricatura. Não tem que representar. Deixa-se viver — é o suficiente para obter um bom desempenho. Gino Cervi, magnífico de presença, acostumou-se a ser o contraditor.

Um magnífico documentário sobre «Os Açores e a alma do seu povo», de Filipe Solms e João Mendes, a cores. Quando é que Portugal fará daquele arquipélago uma segunda Capri, intensificando e barateando as comunicações? Doi-nos a alma estarmos tão perto e tão longe daquelas ilhas paradisiacas. E quando é também que estes filmes portugueses são directamente sonorizados? — *Visor 42.*

AMANHÃ! EM 2 SESSÕES — A's 20,30 e 22,45 h.

NO VARIEDADES



VASCO

BIBI

GISELE

Para maiores de 17 anos

A EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA. APRESENTA EM ESTREIA A NOVA REVISTA POPULAR ORIGINAL DE JOSÉ GALHARDO, NELSON DE BARROS E CARLOS LOPES — MUSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

HÁ HORAS FELIZES!

UMA REALIZAÇÃO DE HENRIQUE SANTANA COM

VASCO SANTANA | BIBI FERREIRA

COSTINHA

RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO — ALDA PINTO — RUI DE CARVALHO E A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

GISELE ROBERT

A' FRENTE DUMA GRANDE COMPANHIA!

DIRECÇÃO MUSICAL DE CARLOS DIAS

DIRECÇÃO COREOGRÁFICA DE MESTRE CHARLES

DIRECÇÃO DE MONTAGEM DE PINTO DE CAMPOS

As estreias de hoje

No Império

Título — «Uma aventura em Londres».
Produção — Inglesa.
Realizador — William Fairchild.
Argumento — A história de duas crianças perdidas em Londres no dia da coroação de Isabel II de Inglaterra.
Intérpretes — Moira Lister, Noelle Middleton, Constance Cummings e Colin Gidson.
Processo — «Ecran» normal a cores.
Classificação — Para maiores de 12 anos.

No Odéon

Título — «Vamos dançar o rock?»
Produção — Americana.
Argumento — Um trepidante desfile de canções e danças de «rock'n'roll».
Intérpretes — Alan Freud, Frankye Lymon e La Vern Baker.
Processo — «Ecran» normal a preto e branco.
Classificação — Para maiores de 17 anos.

Cineclubismo

As sessões do ABC

Amanhã ás 18 e 40, no Monumental, o ABC Cine-Clube de Lisboa apresenta o filme «Matar ou não matar», realização de Nicholas Ray, com o qual se inicia um ciclo dedicado a Humphrey Bogart.

Um «Oscar»

continua sem dono

HOLLYWOOD, 10 — Ainda não foi entregue o «Oscar» ultimamente atribuido ao autor da novela que serviu de base ao filme «O rapaz e o toiro», assinada com o pseudónimo de Robert Rich.

Frank Kind, director da companhia produtora daquele filme, declarou que, apesar de já terem sido expedidos diversos telegramas para a Europa, ainda se não conseguiu localizar o autor da novela que a companhia comprou, na Alemanha, há muitos anos. Entretanto, já apareceu um indivíduo de S. Francisco a declarar-se autor da história e a reclamar a entrega do troféu. Sucede, porém, que outro indivíduo, residente em Salinas, na Califórnia, faz a mesma afirmação e ainda um terceiro, de Boston, jura que a obra é da autoria de um tio seu, já falecido. — (A. N. I.).

Coliseu

Hoje, sensacional estreia do grande filme de aventuras em 24 partes «O Cavaleiro Relampago». Amanhã, «matinée»

O Coliseu apresenta hoje, em estreia, um sensacional programa de cinema com o grande filme em 24 partes «O Cavaleiro Relampago», aventuras no Far-Weste, com o maior «cow-boy» da pradaria americana, Glay Moore. E' um filme dinamico, fulgurante, em que, num desbobinar constante de cavalgadas e tiroteio, se travam duelos entre os pioneiros do «West» e o filho do célebre indio Jerónimo, da tribo dos ferozes comanchos. Amanhã, «matinée».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

SÃO CARLOS—A's 21 e 15—«Traviata».
NACIONAL—A's 21 e 45—«Castro».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A vida particular da mamã».
MARIA VITORIA—As 20.30 e 22,45 «Toca a musica».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Já cá canta!».
APOLO—A's 21—«O canto da cotovia».

CINEMAS

PIVOLI—«Anastasia».
SÃO LUIS—«Dom Camilo e as eleições».
POLITEAMA — «A ultima caravana».
EDEN — «Quando os anjos não voam».
SÃO JORGE—«Guerra e Paz».
IMPÉRIO — «Uma aventura em Londres».
MONUMENTAL — «Miguel Strogoff».
CONDES—«O bígamo».
ROMA—«Alexandre, o Grande».
AVIS—«O bígamo».
ALVALADE—«Dom Camilo e as eleições».
ODEON—«Vamos dançar o rock?».
CAPITOLIO—«Sozinho contra a cidade».
OLIMPIA—«Paraiso infernal».
TERRASSE—«O homem do momento».
RESTELO—«No limiar do desconhecido».
JARDIM—«O menino e a névoa».
PROMOTORA — «O que faz o amor».
IDEAL—«O rio das penas».
COLISEU—«O cavaleiro relampago».

ULTIMA SEMANA! COM A REVISTA POPULAR DE MAIOR EXITO DOS ULTIMOS ANOS

ABC

A PREÇO DO CINEMA!

Telef. 366783

(SOCIEDADE ARTISTICA)

Já Cá Canta!

com AIDA BAPTISTA

NANTILIA DE OLIVEIRA — HELENA VIEIRA

GUIDA DE CARLO — MIMI LACERDA

CAMILO DE OLIVEIRA

JOSÉ VIANA — OSCAR ACURSIO

E A PEQUENA FADISTA DE ALFAMA CANDIDA RAMOS

Aida Baptista

Candida Ramos

BREVEMENTE: SENSACIONAL REAPARIÇÃO, PARA CRIANÇAS, DO FAMOSO TEATRO DE MARIONETTES O GRANDE ESPECTACULO INFANTIL

BREVEMENTE: Estreia da Revista Popular «LÁ VAI LISBOA !» PARA REAPARIÇÃO DE ELVIRA VELEZ

PARA MAIORES DE 17 ANOS

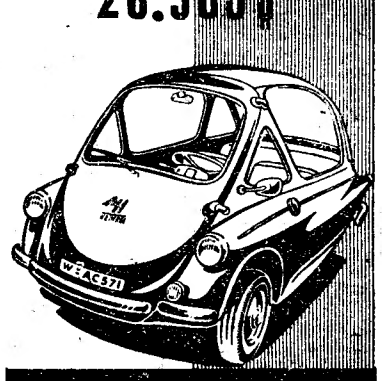
Na casa de Marcia Condessa

brevemente poderão ouvir SÉRGIO nos seus fados e canções.

A voz há muito esperada nas casas típicas.

HEINKEL

26.500$



SIMOTAL

AV. DE ROMA, 27-A LISBOA

TEATRO MARIA VITÓRIA

Emp.: «Eugénio Salvador e Rui Martins»

2 SESSÕES ás 20,30 e 22,45

PARA ADULTOS

BEATRIZ COSTA

SALVADOR

TOCA A MÚSICA!

UMA REVISTA PARA RIR

ANTONIO SILVA

GLORIA MAY

UMA REVISTA 100 % POPULAR ALEGRE E DINÂMICA

DE LUTO

Belo Redondo

O nosso estimado camarada, ontem falecido, conforme noticiámos, sucumbiu aos efeitos duma leucémia, tendo-se realizado esta tarde o seu funeral, da igreja de Santos, para o cemitério da Ajuda, com a comparência de numerosos representantes de todos os jornais, onde ele era muito querido e considerado, pelas suas grandes qualidades pessoais e profissionais.

Ernesto Belo Redondo completava depois de amanhã 57 anos, tendo servido a Imprensa, durante quase 40, sucessivamente, no «Notícias de Gouveia», em «O Trabalhador», no «Diário de Notícias», em «O Século», onde, com Eduardo Fernandes (Esculápio), se notabilizou por numerosas reportagens, e novamente no «Diário de Notícias», sem falar nos jornais e nas revistas de desporto em que colaborou. Era também funcionário da Companhia Nacional de Navegação.

Escreveu diversos livros e fez também, com êxito, a sua tentativa de autor teatral, tendo realizado muitas conferências. Entusiasta do desporto, foi propagandista e praticante, especialmente em remo, tiro, futebol, atletismo, marcha atlética — de que chegou a ser campeão nacional — e bilhar, tendo feito parte dos corpos gerentes da Associação dos Trabalhadores de Imprensa, do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, da respectiva Caixa de Previdência e do Sport Lisboa e Benfica.

Republicano fervoroso, combateu os monárquicos, em Monsanto e no Norte, em 1919; mas gozava da simpatia de correligionários e adversários, pelo seu espírito tolerante e pelo seu carácter. Conversador espirituoso, tornaram-se famosos muitos dos seus trocadilhos, que cultivava com bom humor constante.

Era casado com a sr.ª D. Maria Margarida Mendes Vilela Belo Redondo, pai dos meninos António Ernesto, de 11 anos, e José Augusto, de 4, e irmão das sr.as D. Leontina Belo Redondo de Oliveira, casada com o sr. Carlos António de Oliveira, gerente da Rádio de Luanda, e D. Albertina Belo Redondo.

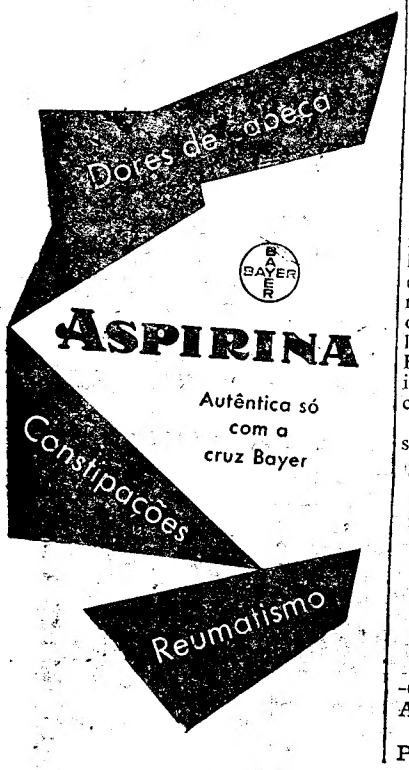
Numerosas pessoas velaram o corpo do nosso saudoso camarada e acompanharam o préstito até ao cemitério onde o corpo foi sepultado.

O «Diário de Lisboa» esteve representado pelo seu director, sr. dr. Norberto Lopes, e pelos nossos camaradas de redacção Artur Portela, Rogério Perez e dr. Urbano Tavares Rodrigues.

Alferes Bau de Sousa

Saiu hoje da capela do hospital da Estrela para o cemitério dos Prazeres o corpo do desventurado alferes aviador António Bau de Sousa, da Base Aérea n.º 2, na Ota, que, quando andava em voo de treino, sem visibilidade, foi surpreendido por uma trovoada e atingido por uma faisca, despenhando-se no solo. Incorporaram-se no préstito quase todos os oficiais aviadores daquela base e de outras unidades, assim como muitas outras pessoas das suas relações. O sr. comandante Ferreira da Silva representava o subsecretário da Aeronáutica, estando também presentes os generais Costa Macedo, Frederico Costa e Dario de Oliveira.

A urna foi transportada aos ombros de seis camaradas do malogrado aviador, coberta com a bandeira nacional, sobre a qual foram depostas muitas coroas de flores.



O prof. Danton Jobin na Faculdade de Letras

O director do «Diário Carioca», do Rio de Janeiro, sr. prof. dr. Danton Jobin, pronunciou, esta tarde, na Faculdade de Letras de Lisboa, uma conferência sobre jornalismo, a que assistiram, além de numerosas outras pessoas, os srs. embaixador do Brasil; o inspector daquele estabelecimento de ensino superior; secretário-nacional da Informação; o director-geral do Ensino Primário, e outras pessoas de representação.

Apresentou o conferencista o sr. prof. Vitorino Nemésio.

Escutado, atentamente, pela numerosa assistência, o sr. dr. Danton Jobin principiou por dizer que o jornalismo não é, em si mesmo, uma actividade ou, mais precisamente, um género literário. «O seu fim não é produzir literatura. Citando Gonzague Truc, disse que a informação quer clareza, variedade e pitoresco; quer seduzir, mais que instruir sobre o fundo das coisas, empolgar, mais que comover; é imagem e choque, mais que pensamento e sentimento». O impacto sobre o leitor—que é o objectivo—não depende da alta qualidade literária, mas da oportunidade. Um editorial pode comover uma cidade ao ponto de lhe paralisar o tráfego, mas pode não ser digno de uma antologia».

Depois de citar os nomes de Ramalho Ortigão e João do Rio, que considera dois excelentes repórteres demorou-se na apreciação da obra de ultimo, cujas crónicas, todavia, —segundo disse—sofrem do mal da «literatice», da afectação literária, tão odiada nas redacções de hoje.

Na análise do estilo jornalístico o orador chamou a atenção para o facto de que «nele não há a intenção recondita de sobreviver ao seu tempo, que há em toda a obra literária». No fundo, que é o jornalismo senão um diálogo diário, superficial, com o leitor; um diálogo em que um dos interlocutores é mudo e o outro tem de adivinhar-lhe as perguntas? Nessa espécie de conversa não há lugar para *os silêncios cheios de sabedoria, os sorrisos enigmáticos, os gestos indecisos.*

Comparando a actividade crítica do jornalismo com a da ficção, o dr. Jobin perguntou: «Quando é que um reporter de grande Imprensa atingiria a franqueza brutal de certos romances documentários como «Kaputt» de Malaparte, ou «Corps et Ames» de Van der Marsch? O jornalista tem a sua actividade crítica, mesmo no mundo livre, por uma série de tabus, políticos, morais e materiais, dos quais o escritor em boa parte se libertou».

Por fim, falando da influência do jornalismo sobre a literatura, o que é característico da nossa época, disse:—«E' o jornal que chega primeiro, que primeiro recolhe os fragmentos da realidade e os dramatiza. O livro é uma segunda operação, de triagem e de transformação do material semi-acabado do jornal».

E, depois de analisar o que se chama «estilo jornalístico» e sua aprendizagem nos manuais de estilo das redacções americanas, referiu-se ás escolas de jornalismo, florescentes nos Estados Unidos, e aos cursos especiais criados em muitas universidades brasileiras, o que o levou a incitar o Governo português á criação de uma escola de jornalismo em Lisboa.

Missão portuguesa à Noruega para estudar problemas da pesca

Por sugestão dos Organismos Corporativos das Pescas, e prosseguindo no critério de serem mantidos ao corrente de quantos aperfeiçoamentos vão sendo introduzidos nas artes e métodos piscatórios, encontra-se na Noruega uma missão, composta por um investigador do Gabinete de Estudos das Pescas, um capitão da pesca do bacalhau e outro da do arrasto do alto.

A referida missão é constituída por entidades que, pela sua preparação técnica e profissional, se encontram habilitadas a conseguir ensinamentos de ordem prática, muito especialmente sobre: as modernas técnicas de pesca de arrasto convencional e de meias águas, respectivas artes e manobra, a bordo de grandes, médias e pequenas embarcações; artes de pesca de demersais com espinhel e sua aplicação á pesca nacional do bacalhau; técnicas de conservação do isco; da pesca de cerco; do uso de redes de emalhar; da captura de crustáceos, etc., e ainda: quanto á pesca do bacalhau no mar de Barentz e no da Ilha do Urso. Também a prospecção de pelágicos e sua possível adaptação á pesca da sardinha, bem como o processamento da preparação do peixe para a exportação, pelo gelo, pela congelação, pela salga e fumagem e as técnicas de captura de tunídeos são temas básicos dos estudos que ali se efectuarão.

A estes trabalhos juntar-se-ão as visitas a portos e navios de pesca, estudo das directrizes seguidas pelas novas construções navais, apetrechamento de barcos, instalação do pessoal pescador, meios de salvação, etc., num conjunto impressionante de matérias que, certamente, muito virá contribuir para o progresso e desenvolvimento das nossas actividades piscatórias.

VIDA MUNDANA

D. ODETE DE CARVALHO E SOUSA

Segundo um telegrama do Rio de Janeiro, distribuído pela A. N. I., a sr.ª D. Odete de Carvalho e Sousa, que foi cônsul-geral do Brasil em Lisboa e agora, na categoria de embaixador, exerce o cargo de chefe do Departamento Político e Diplomático do Ministério das Relações Exteriores, submeteu-se a uma intervenção cirurgica, devido a uma crise de cálculos renais.

A operação decorreu normalmente, sendo bom o estado geral da doente.

O PORTO pelo telefone

Posse do director da Faculdade de Ciências

PORTO, 10 — Na reitoria da Universidade do Porto tomou ontem posse o novo director da Faculdade de Ciências, prof. dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa, que substitui o prof. Hermenegildo Queirós. A posse foi conferida pelo reitor, prof. Amandio Tavares e a ela assistiram os directores das diversas Faculdades e alunos da Universidade. Usou da palavra em primeiro lugar o reitor, que se referiu em termos elogiosos ao empossado. Referiu-se também com palavras de elogio ao prof. Hrmenegildo Queirós, que vê afastado do cargo que tão bem soube desempenhar.

Seguidamente, o director cessante usou da palavra e, por fim, agradeceu o empossado, que foi cumprimentado por todos os presentes.

Governador civil do Porto

Teve a amabilidade de apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» o novo chefe do distrito, dr. Elísio Pimenta.

Movimento marítimo

«Vera Cruz»

A bordo do «Vera Cruz»» seguiram hoje, para o Funchal, o governador civil do distrito, comandante Camacho de Freitas e, para o Rio de Janeiro, a infanta D. Filipa de Bragança, além de numerosos passageiros, entre os quais se contaram 700 emigrantes para os portos do Brasil.

Chá-canasta a favor da Escola para Crianças Paralíticas

Realiza-se amanhã no Hotel Avenida Palace um elegante chá-canasta com passagem de modelos das casas Heloïsa, Lucilia e Aurora Reis, Ld.ª.

Os poucos bilhetes que restam marcam-se no Hotel Avenida Palace.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ROUBARAM A CAIXA DAS ESMOLAS—Foi participado á Polícia Judiciária que, por arrombamento, os gatunos entraram na Basílica da Estrela e levaram a caixa das esmolas que devia conter mais de três mil escudos.

AGREDIDO COM UM SERROTE—A Polícia Judiciária remeteu ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que José Carlos Cardosoi se queixa de que, ao pretender evitar que um indivíduo entrasse num bar, onde é empregado, foi por ele agredido no nariz com o cabo dum serrote sofrendo lesões.

POR CAUSA DUMA CORDA...—Foi enviado á Boa-Hora pela Polícia Judiciária o processo referente a Ludovina Passanhas Calhanhas e a Odília Maria de Carvalho, por se terem envolvido em desordem, na sua residência, após uma troca de palavras, por causa dumá corda de estender roupa.

UM CADAVER NO RIO—Na foca do Poço do Bispo apareceu hoje o corpo do marítimo José Maria Ferreira, de 32 anos, natural de Ovar, filho de João Maria Ferreira e de Margarida Santos Fragoso, tripulante da fragata L. 2.561 S. L., que havia desaparecido no dia 30 do mês findo. A Polícia Marítima tem procedido a investigações, pois o desaparecimento ocorreu em circunstancias que os camaradas do desaparecido não sabem esclarecer. Pelas diligências a que o agente Augusto Silva procedeu, verificou-se que o referido marítimo foi vítima de desastre. O cadáver foi removido para o Necrotério.

PELOS HOSPITAIS

CADAVER IDENTIFICADO—Foi hoje identificada no Instituto de Medicina Legal, aquela mulher que, há dias, foi encontrada caída por doença no Caminho de Baixo da Penha e que chegou morta ao hospital. Trata-se de Ernestina Saraiva Alves, de 48 anos, cersideira, residente na Rua David Lopes.

UM CASAL AGREDIDO À PAULADA—Na Póvoa de Santo Adrião, o pintor Manuel Garcia, de 28 anos, e sua mulher Ana da Conceição de 30, foram agredidos por uns vizinhos e ficaram ambos feridos na cabeça. O marido ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José e a mulher, depois de tratada, recolheu a casa.

COLHIDO PELO COMBOIO—Na Buraca, foi colhido mortalmente pelo comboio, Mário Joaquim Teixeira, de 20 anos, morador na Rua Febo Moniz, na Venda Nova. O cadáver foi removido para o Necrotério.

FERIMENTOS MORTAIS—Faleceu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara anteontem, em consequência de graves ferimentos recebidos ao ser colhida por um «eléctrico», na Rua de S. Paulo, Elvira César Martins, de 69 anos, que residia na Rua do «Diário de Notícias», 14, 4.º.

CAIU DA BICICLETA—Quando seguia de bicicleta pela Estrada de Benfica, em Palhavã, um indivíduo, que aparenta 25 anos e traz consigo uma licença de isqueiro em nome de Marcos Francisco Jorge, foi derrubado por um outro que saltou de um «eléctrico» em movimento. O sinistrado ficou gravemente ferido na cabeça, recolhendo ao Hospital de S. José sem fala.

QUEM FAZ O ENTERRO?—No Hospital do Rego, onde faleceram, aguarda-se que alguém faça o funeral de Maria Leonor, de 44 anos, filha de pais incógnitos e que dissera residir nas Escadinhas de S. Lourenço, 12-A, onde não é conhecida; e de Domingos Jorge Alves, de 39 anos, empregado no comércio, natural de Lisboa, filho de Manuel Jorge e de Maria José de Oliveira.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se no dia 18, pelas 21 horas, a assembleia geral do Centro Escolar Republicano de Alcantara, a fim de apreciar e votar o relatório e contas e eleger novos corpos gerentes.

CONFERENCIAS

Hoje, pelas 21 e 30, no Instituto Francês, o arqueólogo e pré-historiador rev. Bergounioux, religioso franciscano, professor da Faculdade de Ciências do Instituto Católico de Toulouse, profere uma conferência sobre o tema: «A vida e a obra do padre Teilhard de Chardin».

—No Instituto Espanhol de Lisboa, adestrito á Universidade de Salamanca, Rua Actor Tasso, 27, esfectua-se amanhã, ás 22 horas a anunciada conferência do conselheiro cultural da Embaixada de Espanha, sr. José Maria Noelli, sobre «Castillos de España».

REGIONALISMO

A Liga dos Amigos da Freguesia de Óvoa (Santa Comba Dão) promove uma excursão entre sócios e suas famílias no dia 19 de Maio, a Estremoz, Vila Viçosa, e Évora. A inscrição está aberta na Rua de S. eBnto, 54, com o telefone n.º 671589.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um canário; uma lapiseira; uma nota de 20$00; uma ovelha; uma carteira com fotografias; dois tampões de roda de automóvel; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma caneta de tinta permanente; uma mira de autopesado; um porta-moedas para senhora; uma declaração da Faculdade de Direito, passada a favor de Nuno José Cunha de Sá; uma carteira com dinheiro e um cheque em nome de Gertrudes Rosa da Conceição Gomes; a cédula pessoal de João Dias Afonso Pinho; duas luvas desirmanadas, para senhora; um porta-moedas com dinheiro e uma chave; uma agenda de ano de 1955, contendo fotografias; um porta-moedas com duas chaves; um tampão de depósito de gasolina; um cartão desportivo, em nome de Alípio Dias Gonçalves; um envelope com fotografias; uma navalha; uma gorra de lã para criança; uma barra de chumbo; e um novelo de fio de sisal.

TAUROMAQUIA

As corridas de S. Isidro em Madrid

MADRID, 10 — Após as alterações sofridas, as corridas de S. Isidro, no próximo mês de Maio, em Madrid ficam assim distribuídas: dia 10, touros de Galache para Julio Aparício, Manolo Vazquez e Rancon Tirado; 11, de Atanasio para Aparício, Manolo Vazquez e Tirado; 12, de D. Maria Montalvo para Juan Bienvenida, Joselito Huertas e Antonio Vazquez; 13, de Antonio Perez para Rafael Ortega, «Litri» e Francisco Mendes; 14, de Cobaleda para Aparício, «Litri» e Manolo Vazquez; 15, de Pablo Romero para Rafael Ortega, Antoñete e «Chicuelo II»; 16, de Alipio Perez para Martorell, «Litri» e «Chicuelo II»; 17, de Cobaleda para Manolo Vazquez, Gregorio Sanchez e Tirado; 18, de Samuel para Aparício, «Chicuelo II» e Francisco Mendes, e 19, de Guardiola para Gregorio Sanchez e mais dois a designar.—(Efe).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 18°,7; minima, 9°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,2; minima, 12°,4.*

—Temperaturas registadas no Estoril, ás 10 horas (T. M. G.) de hoje: no ar, 14°,8; na água do mar, 15.°,2.

CASINO ESTORIL
HOJE no «Wonder-Bar»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e ceias
Conjuntos musicais OLIVER e HELDER REIS (Adultos)

Emerson
com transistors

É UM RÁDIO
tão pequeno que se pode levar num bolso
É potente e com som inexcedivel
As pilhas têm uma duração ilimitada
Distribuidores
COSTA & BRITO LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

De ontem para hoje

VISTAS DO ALTO

NO encontro (ontem á tarde) do ministro da Presidência com os dirigentes e empresários da União de Grémios dos Espectáculos, o dr. Judice da Costa (seu presidente), agradeceu as atenções que o Prof. Marcelo Caetano lhes tem votado, ouvindo-os e pedindo o seu conselho, dando satisfação aos problemas postos, indo enfim, ao encontro do interesse geral. A recente alteração respeitante á entrada de menores nas casas de espectcuálos cabe, especialmente, no ambito deste reconhecmiento que o ministro, a fechar o significado do encontro, disse, aliás, que não era motivo de agradecer: o «Governo age sempre com a preocupação do equilibrio das soluções, em plano superior, orientado pelos altos interesses do País e pondo de parte critérios de excepção ou de favor.» — acrescentou por fim.

O PREÇO DO DESTEMOR

NA aldeiazita de Calde (Viseu) os pastores acautelam o gado contra a investida dos lobos mas deixam á sua mercê aqueles que até agora eram os seus defensores. Os pobres cães, tocados de desanimo ou até numa volta do seu «carácter», deixam-se cair nas garras do inimigo. A' cadelita do Adriano Regalo, porém, aconteceu alguma coisa de triste e imprevisto. Fora ela que acometera o lobo pachorrento. Então, a fera irritou-se. Arreganhou o dente e tomou-a pelo pescoço. O Regalo, aflito, gritou por socorro. A fera, perseguida, largou a presa. Mas o gesto de renuncia foi pago por alto preço. Sobre as estevas floridas, ficara apenas a mancha ensanguentada de um cadáver.

A GRANDE CULPA

NUM leilão de Londres, vendeu-se por 2.600 libras (mais de 200 contos), um relato da viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães. E' atribuido a J. Punzarol e não figurava ainda em nenhum catálogo. Sabe-se apenas que pertenceu á biblioteca do Convento dos Franciscanos, de Lisboa e viria muito a tempo perguntar: a quem cabe a grande culpa do seu extravio? Quem mandou ou deixou ir para o estrangeiro, documento de tamanha valia para a história dos navegadores portugueses? O facto de Magalhães ir a soldo de país estrangeiro não lhe confere o apreço de nos caber velar por quanto diga respeito ao seu grande património?

O HOMEM DAS DUAS NOIVAS

MANUEL Abreu Ferreira (22 anos, Seminta, Marco de Canaveses), tinha duas namoradas. Gostava de ambas e, não sabendo por qual se decidir, fizera ás duas promessas de casamento. Mobilou duas casas, aprazou tudo com ambas, mas bem depressa a teia se lhe enredou definitivamente. Nenhuma delas desistia e as famílias das duas mantinham-se na defesa dos seus interesses, ameaçando-o de maldições eternas e da pena de morte. O Manuel, aflito, estrebuchou. Os fios da sua teia apertavam-no, apertavam-no. Já não podia fugir ao cerco da morte. O Manuel morreu vítima de si próprio. Como morrem ás mãos de máquinas infernais, os inventores de elixires e ilusões.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu o ministro dos Negócios Estrangeiros; no seu livro de cumprimentos, inscreveu-se o general Silva Domingues. ✱ Com o presidente do Conselho, trabalharam os ministros da Presidência e do Ultramar. ✱ O presidente do Município de Almada, com os representantes das freguesia da Trafaria e Costa de Caparica, avistou-se com o chefe do distrito de Setubal assentando em que procurariam em breve o ministro das Obras Publicas, a fim de tratar de assuntos de alto interesse para aquela zona. ✱ Na povoação de Fornos (Freixo de Espada á Cinta) arderam trinta palheiros com forragens, pertencentes a pobre gente de jorna. ✱ Teve morte instantanea, ao cair de uma camioneta em andamento, Maria Gonçalves Fidalgo, de 45 anos (Vilar de Suento, Suaio), estando preso o motorista por ser dado como culpado. ✱ Avelino Cunha, de 62 anos (Vacaria, Celorico de Basto), jantou bem e bebeu melhor. Quando foram dar com ele estava morto. Morte natural? Não se sabe. Manifestava há dias perturbações mentais.

O «Diário de Lisboa» vende-se ao SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

Os dirigentes
da U. N. I. P. E. D. E.
visitaram o Ribatejo

Os directores da União Internacional dos Produtores de Energia Eléctrica visitaram esta manhã o Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Depois seguiram para a região ribatejana e almoçaram em Benavente.

A' entrada daquela vila, eram os visitantes aguardados pelas autoridades locais e por um grupo de campinos, trajados, a preceito, que prestaram guarda de honra. Dali, dirigiram-se para o sítio do Calvário, onde a Companhia das Lezirias tinha decorado a primor o celeiro que ali possui, com motivos ribatejanos, e onde foi servido o almoço a cerca de 120 pessoas.

Após a refeição, os congressistas assistiram a uma festa tauromáquica na lezíria de Benavente, que constou de uma corrida de campinos e outra de touros.

No final, todos os congressistas manifestaram a sua satisfação pela magnifica festa a que assistiram, tendo-se mostrado surpreendidos com o brilho da recepção que lhes havia dispensado a vila de Benavente, bem como com as atenções de que o sr. engenheiro Calheiros Lopes os rodeou, organizando a preceito tão luzida festa típicamente ribatejana e portuguesa.

CARREIRA AÉREA

Passou hoje por Lisboa, de regresso á Suiça, o avião da Swissair que inaugurou a carreira aérea entre Zurich e Buenos Aires. Nele viajam diversas individualidades argentinas e oito jornalistas daquele país, que foram obsequiados com um beberete no aeroporto da Portela, onde embarcou o sr. Bourgnon, do Turismo Suíço em Lisboa, que participa na ultima parte da viagem inaugural.

O dr. Adams vai processar alguns jornais e vendeu a outro as suas memórias

LONDRES, 10.—O julgamento do célebre caso das viuvas de Eastbourne, que ontem terminou, após 17 dias de audiências (tempo «record»), constituiu um dos mais sensacionais nos ultimos tempos, no Old Bailey de Londres, o velho tribunal criminal que o cinema e a literatura policial tornaram conhecido em todo o Mundo.

O heroi da novela vivida, o dr. John Bodkin Adams, foi declarado inocente, por um juri de 10 homens e duas senhoras, do crime de assassínio que lhe era imputado. O juri não precisou de mais de 40 minutos para deliberar, mas a «Scotland Yard» gastou meses a investigar o caso e a reunir provas contra o dr. Adams, gastando com o processo mais de 8.000 libras, valor equivalente a 640 mil escudos.

Nada indica que o Ministério Publico prossiga com o caso e acuse o médico de Eastbourne do presumível assassínio de mais dois seus antigos doentes, um casal já idoso que o beneficiou em testamento.

Após a sua libertação sob fiança, ontem, visto ter ainda de responder por crimes menos graves, o dr. Adams refugiou-se num recanto afastado da provincia, para fugir á vaga de conhecidos e amigos ansiosos por felicitá-lo. Consta que vai processar, por difamação, alguns jornais ingleses que, durante os ultimos dezassete dias, fizeram o relato do seu julgamento. Pessoas bem informadas dizem que o «médico das viuvas» está em consultas com os seus advogados, sobre o assunto.

O que é certo é que o dr. Adams cedeu os direitos da narração dos factos, feita por ele, ao «Daily Express», por milhares de libras.

Ninguém sabe, porém, quais são os seus projectos para o futuro, embora tivesse declarado ontem, depois do julgamento, que esperava regressar depressa a Eastbourne e retomar a sua clínica.—(A. N. I.).

Aumenta o preço dos hoteis em Espanha

MADRID, 10 — O Governo espanhol autorizou todos os hoteleiros a aumentarem os preços na proporção de 15 por cento. — (F. P.).

As novas taxas de cambios

MADRID, 10 — Em consequência do recente decreto que alterou o valor da peseta em relação ás moedas estrangeiras, foram estabelecidos os seguintes cambios, a começar pelo escudo, que era de 135,16 pesetas, por cada cem, e passou a ser de 146,08.

Franco francês, marroquino e argelino, 12 (10,85 antes da altera); libra esterlina, 117,60 (109,06; libra egípcia, 120,41 (111,67); dólar, 42 (38,95); dólar canadiano, 43,83 (40,65); franco suíço, 970,31 (901,85); franco belga, 84 (77,78); florim, 1.105,26 (1.023,42); coroa sueca, 8,11 (7,51); coroa dinamarquesa, 6,08 (5,63); coroa norueguesa, 5,88 (5,44); marco, 10 (9,26); «schilling» austríaco, 1,34 (1,25); lira, 6,75 (6,27); cruzeiro, 53,91 (50); peso mexicano, 3,34 (3,10); peso uruguaio, 8,62 (8); peso colombiano, 4,31 (4); «soles» peruanos, 1,51 (1,40); bolivares, 9,97 (9,25). — (Efe e A. N. I.).

Charlot e a carreira de tiro

BERNE, 10 — Charlie Chaplin, que está a viver numa «vila» dos arredores de Verey, arranjou novas complicações. Perto da sua casa há uma carreira de tiro e, a pedido do «ilustre vizinho», foram alteados os muros e coberta a carreira, para se diminuir o ruido. As obras importaram em pouco mais de 50 contos, diminuindo-se os dias de exercício. Mas «Charlot» não se contenta com as obras e os seus advogados exigem, agora, que a carreira de tiro mude de local ou que deixe de ser utilizada, pelo que o Município local vai pôr o caso nos tribunais. —(A. N. I.).

O debate na Assembleia sobre o funcionamento do Hospital

(Continuação da 1.ª página)

quem me foi muito grato prestar merecida homenagem. E precisamente porque assim é, não compreendo a sua atitude ao ver na esclarecida e bem fundamentada exposição dirigida a esta Assembleia Nacional pelo sr. ministro do Interior, uma ofensa ou menos apreço pela sua competência profissional tantas vezes demonstrada e bem reconhecida.

O sr. deputado prof. Cid dos Santos, para fundamentar a ofensa, que não existe nem pode existir, diz que o sr. ministro do Interior, saindo da matéria em discussão, incluiu na sua resposta dois aspectos estranhos que se lhe referiam pessoalmente: o primeiro diz respeito ao facto de manter no seu Serviço o arquivo respectivo; compreende o segundo o rendimento do Serviço que distintamente dirige, ou seja, o da Clínica Cirurgica.

No que toca ao primeiro aspecto —os arquivos centrais—a resposta do sr. ministro tem por base o comentário depreciativo do sr. deputado Cid dos Santos, quando, na sessão de 26 de Março, nos disse que «dos arquivos centrais é melhor não falar».

O sr. ministro do Interior esclareceu, e a meu ver esclareceu muito bem, que a eficiência dos arquivos centrais dependia, em grande parte, de os Serviços lhe remeterem oportuna e regularmente as histórias clínicas e mais documentação.

Julgo não querer dizer, evidentemente, que essa remessa deveria ser feita imediatamente, pois a prática consagrada e a que se refere uma das ordens de serviço do Hospital de Santa Maria, que me foi dado ver, consiste em conservar no Serviço respectivo as histórias durante um ano, a contar da saída do doente por alta, falecimento ou transferência, e remetê-las em seguida ao arquivo central. Deste modo, as histórias mantêm-se no Serviço enquanto o doente se encontra em tratamento ou é previsível por qualquer motivo qualquer readmissão. Após este período, parece-me da máxima conveniência centralizar os documentos clínicos para assim poderem aproveitar a qualquer outro Serviço em que os doentes venham eventualmente a dar entrada, por idêntica ou diferente enfermidade. Isto não obsta claramente á existência do arquivo particular e permanente nas várias clínicas, restrito á parte da documentação que possam interessar ao estudo e á investigação científica.

O louvável interesse do prof. Cid dos Santos pelo arquivo do seu serviço, interesse bem justificado e bem valorizado no seu rendimento, está bem patente na importancia dispensada do seu bolso particular para a sua montagem no Hospital de Santa Marta. Isto não quer dizer que não deve colaboração ao arquivo central que interessa não a este ou áquele serviço, mas interessa a todos e que o meu ilustre colega teve ocasião de utilizar, porquanto destacou aqui o valioso auxílio que o médico-chefe desse arquivo deu ás equipas de assistentes que no mesmo recolheram os elementos necessários ao estudo comparativo da actividade dos dois Serviços de Cirurgia Geral.

Posso assim afirmar que o arquivo privativo do serviço, indispensável antes da alta do doente e no período que se segue, não dispensa o arquivo central, pois só este poderá fornecer a todos os serviços os elementos de que careçam e dar a panoramica geral da actividade hospitalar.

Quanto ao rendimento do serviço de clínica cirurgica não me parece que este assunto fosse estranho á discussão, pois resultou naturalmente da afirmação produzida pelo deputado professor Cid dos Santos de que «o rendimento dos Serviços do Hospital de Santa Maria — que incluem o de Clínica Cirurgica — era inferior ao do velho Hospital de Santa Marta, como não pode deixar de ser».

Ao refutar essa afirmação, o sr. ministro do Interior sem qualquer sombra de má fé, tenho disso absoluto convencimento, mostrou que, no mesmo período de tempo, haviam sido tratados em Santa Maria mais 7.880 doentes do que em Santa Marta. Mas, em obediência á verdade, reconheceu seguidamente que alguns dos Serviços ainda não davam o rendimento que havia a esperar das suas instalações, apetrechamento, categoria profissional, numero de pessoal, etc. A título meramente exemplificativo, e outro intuito não poderá existir, apontou o caso da Clínica Cirurgica, citando os numeros relativos á demora média dos seus doentes e á taxa de mortalidade.

Quanto ao primeiro elemento — demora média—todos nós, médicos, sabemos ser fundamental na apreciação do rendimento de qualquer serviço, quando em confronto com outros da mesma natureza e em que as formas nosológicas sejam mais ou menos semelhantes. A diferença nas taxas da mortalidade, desde que não seja muito acentuada, é normal, mesmo em serviços idênticos. Assim, os Serviços de Cirurgia Geral da Faculdade de Medicina do Porto, no ano de 1954, acusam as seguintes taxas:

Clínica Cirurgica, 0,74 %; Patologia Cirurgica, 1,61 %; Propedeutica Cirurgica, 1,40 %; Medicina Operatória, 2,76 %.

Em Coimbra, nas mesmas Clínicas, as percentagens são, respectivamente: 2,96 %, 4,18 %, 3,23 % e 3,87 %, para os homens e 1,20 %, 2,61 %, 3,36 % e 3,03 %, para as mulheres.

Julgo que os ilustres directores destes Serviços não tomarão como ofensa pessoal a referência que acabo de fazer. Essas taxas são conhecidas de todos os que lêem os relatórios e boletins estatísticos dos Hospitais de Santo António, no Porto, dos Hospitais da Universidade de Coimbra em que funcionam as referidas Clínicas e não vejo na sua leitura qualquer razão de queixa».

O dr. Urgel Horta prosseguiu:

«A circunstancia de ser médico e a alta consideração em que tenho os ilustres professores que as dirigem, alguns meus velhos amigos, excluem qualquer ideia de melindre pessoal. Também esta ideia não podia estar presente no espírito do sr. ministro do Interior, ao referir-se ás demoras médias e ás taxas de mortalidade, visto tanto umas como outras constarem de publicações de carácter médico e de relatórios dos Serviços Hospitalares de todo o Mundo, pelo que não vejo razão que obstasse a falar das respeitantes ao Hospital de Santa Maria. Na verdade, se a leitura de um simples relatório da gerência dos Hospitais Civis de Lisboa nos dá, em relação a cada Serviço médico ou cirurgico, a demora média dos doentes e a taxa de mortalidade, para que havemos de julgar ofensa pessoal a sua divulgação quanto a determinado serviço do Hospital de Santa Maria? Desculpe o sr. deputado Cid dos Santos a minha franqueza, mas não encontro neste facto, e em discussão viva, qualquer ofensa de natureza pessoal ou profissional.

Quanto á demora média é efectivamente alta, não só naquele hospital como na generalidade dos hospitais portugueses, facto que o ilustre profesor Reinaldo dos Santos teve ocasião de acentuar em notável parecer da Camara Corporativa de que foi relator e respeitante á proposta de lei sobre organização hospitalar. Escreveu o ilustre professor e homem de letras: «As médias habituais em outros países giram em torno de 15 dias de hospitalização por doente, enquanto nos nossos hospitais ultrapassam trinta dias! O que equivale a dizer que, por deficiências de organização, precisamos de mais do dobro das camas do que a doença e a população exigiriam».

A situação de hoje já não é, felizmente, a mesma que apontou o prof. Reinaldo dos Santos.

A demora média de hospitalização baixa de ano para ano. Nos Hospitais da Universidade de Coimbra e nas Clínicas de Cirurgia Geral já referidas não excederam, respectivamente, 18,09; 23,26; 24,63 e 26,50 dias, em doentes do sexo masculino, porque nos do sexo feminino foi, respectivamente, de 22,77; 22,73; 23,72 e 26,86 dias, demora esta muito inferior á que se verifica em Lisboa: 43,2 em Clínica Cirúrgica e 35,6 em Patologia Cirúrgica.

Não pode ignorar-se a influência que a natureza da doença e a sua

Aproxima-se a Festa da Pásc

«Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JOIAS E RELÓGIOS.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

...a Nacional
...l de Santa Maria

gravidade exercem na média do tempo de hospitalização, e na taxa de mortalidade, naturalmente influenciadas pela acção e critério dos médicos responsáveis pela organização dos serviços e pela competência profissional daqueles que os dirigem, mas este facto não impede que se publiquem e comparem resultados, tanto nos hospitais portugueses, como nos de todo o Mundo para de certa maneira se tirarem conclusões gerais.

O prof. Cid dos Santos sabe certamente o que se passa em relação á taxa de mortalidade, por tipo de doença nos hospitais de Nova York, e no livro «Morbidity in the Municipal Hospitals of the City of New York», de Marta Fraenkel e Carl L. Erhardt, se encontram preciosas indicações. Tenho contudo a certeza de que os distintos cirurgiões que lá trabalham não se ofenderão com a sua consulta ou divulgação dos numeros ali inseridos.

Não quero deixar de registar com a maior satisfação, felicitando V. Ex.ª, o notável movimento da Clínica Cirúrgica aqui apontado, pois se, quanto á demora média de hospitalização está longe do padrão americano, em que até nos serviços mais categorizados e de alta cirurgia a demora é inferior a metade da verificada naquele serviço, é muito elevado o numero de consultas registadas, pois em 1956 foi superior a 8.000, incluindo na Clínica Cirúrgica a urologia e ortopedia a cargo do mesmo distinto professor. Senhor presidente, vencidas as primeiras e grandes dificuldades da adaptação ao novo edifício, sofrerá notável aumento não só o numero de doentes da consulta externa, como o dos internados por forma a que o hospital dê o rendimento correspondente ao extraordinário esforço de energia e vontade dispendido, com a sua construção e instalação. Todos nos regozijaremos com o melhor aproveitamento dessa obra e ninguém se regozijará mais com isso do que o prof. Cid dos Santos que, trazendo a esta Assembleia os problemas relacionados com o Hospital de Santa Maria, apenas teve em vista a eficiência e melhoria dos respectivos serviços.

Se esta Assembleia nem sempre esteve de acordo com a orientação por ele dada ao aviso-prévio, esse motivo nunca pôs em duvida a pureza das suas intenções ou a sua competência profissional. Na exposição do sr. ministro do Interior estas também não foram postas em causa, posso bem afirmá-lo porque o ouvi da sua boca.

Também não estão em causa os esforços desenvolvidos pelo Governo no campo da organização hospitalar em geral e no da sua aplicação ao ensino, pois estes foram expressamente reconhecidos na moção aprovada por unanimidade e que tive a honra de subscrever, moção esta que exprimiu claramente o pensamento desta Assembleia acerca do debate suscitado pelo aviso prévio do sr. deputado prof. Cid dos Santos.

Que os erros de pormenor e as lacunas a preencher, a que na moção também se alude, sejam cada vez menos, é voto que formulo, pedindo ao Governo, como o fiz em 3 do corrente, que prossiga sem desfalecimentos a obra de reorganização e rejuvenescimento hospitalar, tão claramente afirmada na centenas de hospitais construídos de novo ou profundamente renovados, fazendo de cada hospital um centro de solidariedade humana em que todos se sintam bem trabalhando e prestigiando-se superiores a pequenas emulações, incompreensões ou injustiças. Se os hospitais se construiram e funcionam para os doentes, são os médicos que no seu tratamento desempenham a mais importante função».

A terminar, o orador disse:

«Senhor presidente, os ilustres professores e distintos colegas que trabalham no Hospital de Santa Maria e que dele fizeram um grande hospital, justamente admirado por nacionais e estrangeiros, é-me sumamente grato prestar a minha rendida homenagem pela competência, isenção e desinteresse com que desempenham a sua nobre missão, prestigiando a classe a que pertencem honrando a Medicina portuguesa e trabalhando sempre a favor da Grei e a Bem da Nação».

Maria Odete Santos, de 16 anos, de Tábua, foi eleita rainha de beleza da Casa dos Tabuenses. Prossegue assim o concurso «Beleza Regional — 1957», sendo o próximo festival na Casa do Ribatejo, sábado de Aleluia, á noite

Duzentos mortos ?

MADRASTA, 10. — Dois barcos com cerca de 600 passageiros afundaram-se no rio Godavari, perto do famoso centro religioso hindu de Bhadrachalam, receando-se que tenham morrido 200.

Uma visita
às instalações
do novo centro de estágio desportivo junto ao Estádio Nacional

A convite da Inspecção Nacional do Desporto Universitário, efectuou-se esta manhã uma visita da Imprensa á Pousada da Juventude e Centro de Estágio Desportivo, recentemente criado na Quinta da Graça, próximo do Estádio Nacional. Estiveram presentes: o inspector nacional, dr. Armando Rocha; o presidente da comissão organizadora dos campeonatos universitários de Lisboa, eng.º Jovito Mendes Tainha, e os membros da comissão executiva dos campeonatos nacionais, professores de Educação Física srs. José Esteves, Américo da Costa e Mário Saraiva, que acompanharam os visitantes enquanto estes percorreram o edifício recentemente reformado e em cujas instalações, modelarmente arranjadas, existem camaratas com o total de 200 alojamentos. Estas instalações vão ser desde já utilizadas pelos universitários do Porto e Coimbra, que vêm disputar os campeonatos nacionais.

A seguir foi oferecido um almoço que serviu para troca de impressões acerca dos campeonatos.

Os ministros da Marinha e das Obras Públicas
visitaram o promontório de Sagres

FARO, 10.—(Pelo telefone).—Em visita de estudo das condições da urbanização do promontório de Sagres e das instalações que se prevê levar ali a efeito, para comemorar o funcionamento da famosa escola náutica, deslocaram-se ao local os ministros da Marinha e das Obras Publicas, que vinham acompanhados pelo eng. Sá e Melo director-geral dos Serviços de Urbanização, e pelo deputado pelo Algarve, sr. eng. Sebastião Ramires. A entrada no Algarve, os ministros eram aguardados pelo governador civil de Faro e ainda pelo presidente distrital da União Nacional, dr. José Correia do Nascimento. Depois de visitarem Sagres, Beliche e Ponta da Piedade, os dois membros do Governo dirigiram-se para a Praia da Rocha.

O ministro das Obras Publicas aproveitou esta viagem ao Algarve para visitar alguns trabalhos em curso, que dependem do seu ministério. Assim, amanhã, das 9 e 30 ás 10 e 30, visitará Alvor e regressará á Praia da Rocha, onde almoça, partindo em seguida para o porto de Portimão, que percorrerá durante duas horas. Visita a seguir Monchique e as termas, onde está previsto fazer obras no valor de milhares de contos, as quais se encontram, todavia, paradas há anos.

No dia 12, visita a barragem de Silves e voltará á Praia da Rocha para almoçar. Dali seguirá para Tavira, a fim de visitar a ponte de Almargens, que liga Vila Real de Santo António, estrada 23, a Faro, que há cerca de dois anos foi bastante arruinada pelas cheias, como então noticiámos, encontrando-se ainda por reparar. Esta circunstancia tem obrigado a um desvio a todos os veículos que da capital algarvia se dirigem a Vila Real de Santo António, ocasionando prejuizos graves, especialmente na parte pescatória.

O ministro visitará, ás 15 e 15 horas, Castro Marim, depois do que seguirá para Lisboa.

500 filiados
da Mocidade
vão acampar no Alfeite nas férias da Páscoa

No próximo sábado, no Alfeite, começará a funcionar o Acampamento Provincial da Estremadura de Quadros, no qual tomarão parte todas as alas da referida província onde têm funcionado cursos de formação de quadros para chefes de quina.

O acampamento, que terminará no dia 17, terá uma população de 500 filiados. Estes seguirão dos seus centros directamente para o local do acampamento, o qual será superiormente dirigido pelo sr. major João José Domingos, inspector da Ala de Lisboa.

Concurso Provincial do Trabalho da M. P.

Começam no próximo dia 15 e prolongar-se-ão até 23 do corrente as provas da fase provincial da Estremadura do VII Concurso de Trabalho promovido pela Mocidade Portuguesa, interessante iniciativa que tem por fim estimular o aperfeiçoamento profissional entre a juventude trabalhadora, com o duplo objectivo moral e técnico.

Trata-se de uma competição profissional, que aquela organização promove e em que podem tomar parte todos os jovens trabalhadores, filiados ou não na M. P., bem como os estudantes do ensino técnico.

Com esta prova, que de ano para ano vem tomando maior incremento, procura a organização estimular o aperfeiçoamento profissional.

Encontram-se já inscritos muitos jovens aprendizes, quer alunos dos ensinos técnicos, quer jovens integrados em empresas industriais.

A nova aliança (3)

A missão de exploração confiada ao novo ministro da Defesa do gabinete MacMillan e as conversações «francas e amistosas» que este teve nas Bermudas com o presidente Eisenhower visavam um objectivo fundamental: saber se a Grã-Bretanha figurava como uma grande potência, com igualdade de direitos e reciprocidade de deveres, nas suas relações com os Estados Unidos e no seio do bloco atlantico. Tratava-se, em resumo, de avaliar se a «desvalorização» diplomática e militar, resultante da aventura do Suez, e se esta era vista em Washington como um elemento episódico ou como um factor definitivo a ter em conta na hierarquia politica do Ocidente.

As declarações de alguns dirigentes americanos, entre os quais o secretário de Estado, depois daquela reunião, e a linguagem da Imprensa britanica, a qual se exprimiu com uma unanimidade reveladora, foram seguidas da demissão, em sinal de protesto, de lord Salisbury, e da publicação do Livro Branco sobre a defesa britanica. Com a sua circunspecção caracteristica, o «Times» associou-se ao coro dos desiludidos, o qual se estendeu do «New Statesman» ao «Economist», incluindo todos os órgãos representativos da capital e da provincia.

O preço pago pela renovação da aliança foi considerado excessivo. O deputado Crossmann escrevia, em seguida á publicação do comunicado das Bermudas: «Os Americanos limitaram de tal maneira a nossa liberdade de movimentos que, de futuro, a possibilidade de tomarmos qualquer iniciativa nos está completamente vedada». A experiência de Novembro demonstrou que o mecanismo da defesa na Grã-Bretanha era inadequado, obsoleto, caro e lento. A decisão de o substituir, por uma transformação radical, foi tomada com decisão e coragem: abolição do serviço militar, redução das guarnições britanicas do ultramar, liquidação sumária de todos os tipos de armas e equipamento que o progresso das novas armas tornou supérfluos, do couraçado ao avião de caça.

Ao povo inglés foi oferecida uma oportunidade para meditar sobre as consequências incalculáveis que, para a sua economia, tranquilidade, prestigio e sobrevivência resultaram de uma defeituosa apreciação da conjuntura estratégica e dos erros de cálculo que foram a sua consequência inevitável. Dez anos de ilusões e falsos conceitos, aplicados indiscriminadamente, levaram a esse balanço que teve a sua expressão na perda irremediável de posições imperiais e no sacrifício irrecuperável de vidas preciosas e haveres avultados. A revisão impôs-se e a sanção nacional para ela foi, como de costume, unanime e categórica.

A duvida está em saber como ela vai ser realizada e se, sobre o montão das ruinas acumuladas, não vão acrescentar-se novas ruinas. A Grã-Bretanha decidiu modificar a sua máquina militar, pondo de parte os armamentos clássicos e substituindo-os por armas nucleares e pelos meios de as transportar. As experiências com a bomba de hidrogénio britanica vão realizar-se, apesar da crise de consciência que a decisão suscitou, a qual afecta conservadores, liberais e trabalhistas. O equipamento defensivo — caças e foguetões de intercepção — foi relegado para segundo plano, num vasto esboço de renovação, em que a preferência dada aos bombardeiros e projécteis teleguiados é a nota dominante.

Mas os Ingleses interrogam-se para saber se é essa a maneira mais fácil e eficaz de recuperar uma autonomia diplomática, que quase se perdera depois do Outono, e se as fórmulas apresentadas para resolver esse problema são as que correspondem ás realidades criadas pelo rápido progresso da ciência e da técnica. O prazo de 5 anos, previsto para levar a cabo, com êxito a operação, afigura-se-lhes excessivo, num mundo em mutação incessante e num clima saturado pelas imposições gigantescas da nova corrida de armamentos em que as grandes potências se empenharam.

Fernando Pessa
e a B. B. C. de Londres

Os Serviços Portugueses da B. B. C. de Londres transmitirão na próxima sexta-feira, 12 de Abril, um programa intitulado «Carta de Londres», da autoria de Fernando Pessa, que, durante alguns dias, esteve de visita á Grã-Bretanha.

Reunião militar
de técnicos da N. A. T. O.

Na sede do Governo Militar de Lisboa, começaram esta manhã os trabalhos da Repartição Militar de Normalização da N. A. T. O., em que participam delegados de Portugal, Bélgica, Canadá, Noruega, Inglaterra, Fraça, Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Holanda.

Antes da sessão inaugural o sr. general Lopes da Silva, chefe do Estado-Maior do Exército, dirigiu palavras de saudação aos delegados, que foram também distinguidos com um almoço, no restaurante Alvalade, oferecido pelo sr. general Beleza Ferraz, subchefe do Estado-Maior do Exército.

Cooperativa de Construção de Casas Económicas

«O MEU MUNDO»

Rua Alexandre Herculano, 48, 1.º Dt.º

Telefone 732749

AVISO

A Direcção desta Cooperativa tem o prazer de comunicar aos seus associados, que amanhã dia 11 do corrente mês, promoverá pelas 21 e 30 horas, nos Salões do Jornal «O SECULO», mais um sorteio para atribuição de duas moradias. Além desta atribuição por sorteio, serão atribuidas duas por antiguidade.

Televisores PONTO AZUL

Blaupunkt

Marca de renome mundial

Modelo SEVILHA

A' VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS
COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRÁTIS

A VASTA LINHA DE TELEVISORES
PONTO AZUL
É DO MAIS ALTO RENDIMENTO TÉCNICO

---

entusiasmo

FAR

COM FAR NUNCA DIRÁ SE EU SOUBESSE!!

Désir com termostato

Fogões franceses de fama mundial

MAIS RENDIMENTO — MENOS CONSUMO — ACABAMENTO IMPECAVEL

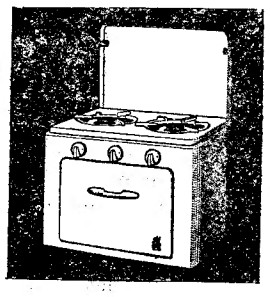
Se ainda não conhece os fogões **FAR,** pergunte das suas qualidades de fabrico e rendimento a mais de um milhar de boas Donas de Casa que os utilizam

A GÁS – A GAZCIDLA

(ADAPTÁVEIS A QUALQUER GÁS)

A' venda na CIDLA, Lisboa, em todas as suas Agências no País e nas Casas da especialidade

COM **FARGRIL,** O GRELHADOR IDEAL, FARÁ SEMPRE BONS GRELHADOS



Intimité

DISTRIBUIDORES

J. COSTA & SILVA, LDA.

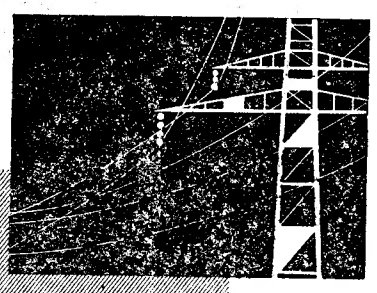
R. Arco do Bandeira, 79, 1.º—LISBOA

Telef. 26713

AVEC **FAR** VOUS NE DIREZ JAMAIS... SI J'AVAIS SU!

MERCEDES-BENZ

MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS

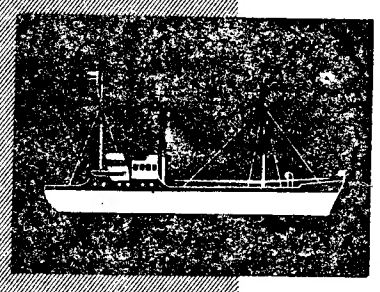


Diesel

DE 25 A 225 H. P.

ENTREGAS IMEDIATAS

POTÊNCIA SUPERIOR
ATÉ 1350 H. P.
ENTREGAS RÁPIDAS



C. SANTOS LDA. 29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 — LISBOA
160, RUA DE STA. CATARINA, 168 — PORTO

Agualva-Cacém

Palmira Jourdan Batista

FALECEU

Jaime Batista, Fernando Jourdan Batista e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença a sua muito chorada esposa, mãe e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da sua residência Vivenda Batista (em Agualva), para o cemitério de Belas.

AGÊNCIA MELO

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa

CARNE VERDE EXTRA

Amanhã, dia 11, iniciar-se-á, em Lisboa, a venda de carne extra de bovinos adultos de produção nacional, no talho n.º 302, sito na Rua Presidente Wilson, n.º 7-A, ao Areeiro (esquina da Avenida João XXI).

Esta carne é apresentada em embalagens invioláveis contendo a indicação da peça a que pertence, o peso e o preço de cada embalagem.

Á medida que outros talhos estejam apetrechados tornar-se-ão publicos os novos locais de venda.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA

da semana de 8 a 14 de Abril de 1957

4.ª feira, 10: «Juventude em perigo», com James Whitmore e Sal Mineo (17 anos).

5.ª feira, 11: «O Trapézio», com Burt Lancaster e Gina Lollobrigida (17 anos).

6.ª feira, 12: «Tótó em apuros», com Tótó e Gino Cervi (17 anos).

Sábado, 13: «Pápá, mamã, minha mulher e eu», com Robert Lamoureux e Gaby Morland (17 anos).

Domingo, 14: Escrito no vento», com Rock Hudson e Lauren Bacall (17 anos).

ESTAÇÃO DE OIÃ

Em 31 do mês findo, foi inaugurada a estação de Oiã, situada na linha do Norte.

Esta estação presta serviço completo de passageiros e mercadorias e tal facto traduz, para as populações locais, a satisfação de uma velha aspiração e um grande benefício, pois deixam de recorrer ás estações colaterais para o despacho e recepção das suas mercadorias.

LINCURI expõe FORD 57

NA AV. DA REPÚBLICA, 32

Dias 11, 12 e 13 até às 0 horas

Hidro-Eléctrica do Zêzere

S. A. R. L.

SEDE — Avenida Sidónio Pais, n.° 24, 1.° — LISBOA

DIVIDENDO DO EXERCICIO DE 1956

São avisados os senhores accionistas que o dividendo do exercício de 1956, votado em Assembleia Geral realizada em 27 de Março findo, à razão de 80$00 por acção, cativo de impostos, se encontra a pagamento a partir do próximo dia 15 do corrente mês de Abril.

Este pagamento efectuar-se-á na Sede da Companhia ou nas sedes e dependências, quer de Lisboa quer da Província, dos seguintes Bancos :

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência (em Lisboa e Porto)
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco José Henriques Totta
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Nacional Ultramarino
Banco Português do Atlantico
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Lisboa & Açores
Banco Borges & Irmão
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral
Manuel Mendes Godinho & F.os (Tomar)

Sobre este dividendo incidem as imposições legais de 16$15,9 para as acções nominativas (salvo, evidentemente, para as averbadas a entidades que beneficiam de isenções). 29$17,4 para as acções ao portador; 15$41,4 para as acções ao portador registadas e 4$95,9 para as averbadas a Caixas de Previdência, pelo que o líquido a pagar será :

Acções nominativas	63$84,1
» ao portador	50$82,6
» » » registadas	64$58,6
» averbadas a Caixas de Previdência ...	75$04,1

Para efeitos fiscais a natureza das acções é referida ao dia 1 de Dezembro de 1956, salvo para as acções ao portador registadas que é ao dia 31 de Dezembro.

Para boa regularidade do serviço devem ser apresentados recibos separados por cada espécie de títulos. Os recibos referentes às acções nominativas e ao portador registadas devem ser passados em nome dos titulares.

Os títulos nominativos serão apresentados no acto do pagamento do dividendo, para neles ser aposto o carimbo de «pago»; os recibos das acções ao portador serão acompanhados do cupão n.° 6, que será destacado dos respectivos títulos.

Para efeitos de imposto complementar a importancia a indicar nas declarações individuais, a apresentar nas Secções de Finanças, nos casos em que a elas houver lugar, é de 68$80 por acção nominativa ou ao portador registada.

Lisboa, 5 de Abril de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LOEWE-OPTA

A MAIOR MARCA EUROPEIA DE RÁDIO E TELEVISÃO

OPTE POR OPTA QUE OPTA MELHOR

Representantes gerais em Portugal:
Bento, Magalhães & Teixeira, Ld.ª (UTILECTRA)
Rua Santo António, 221 — PORTO
Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A — LISBOA

Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇAO DAS EMPREITADAS DE CONSTRUÇAO DE 2 MORADIAS SITAS NO BAIRRO RESIDENCIAL DE CAXIAS, LOTE 52 E PARQUE PALMELA, EM CASCAIS — LOTE N.° 18

Faz-se publico que ás 16 horas do dia 24 de Abril de 1957, na Sede da Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário, sita na Rua Alexandre Herculano, n.° 52-2.°, em Lisboa, terá lugar a abertura das propostas para a arrematação das empreitadas acima designadas.

Moradia em Caxias

Base de licitação	312.100$00
Depósito provisório	7.802$50

Moradia em Cascais

Base de licitação	599.096$00
Depósito provisório	14.977$40

Os projectos, programa de concurso e cadernos de encargos encontram-se patentes para consulta na sede desta Sociedade, todos os dias uteis das 9 ás 12,30 e das 14,30 ás 18 horas e aos sábados das 9 ás 13 horas.

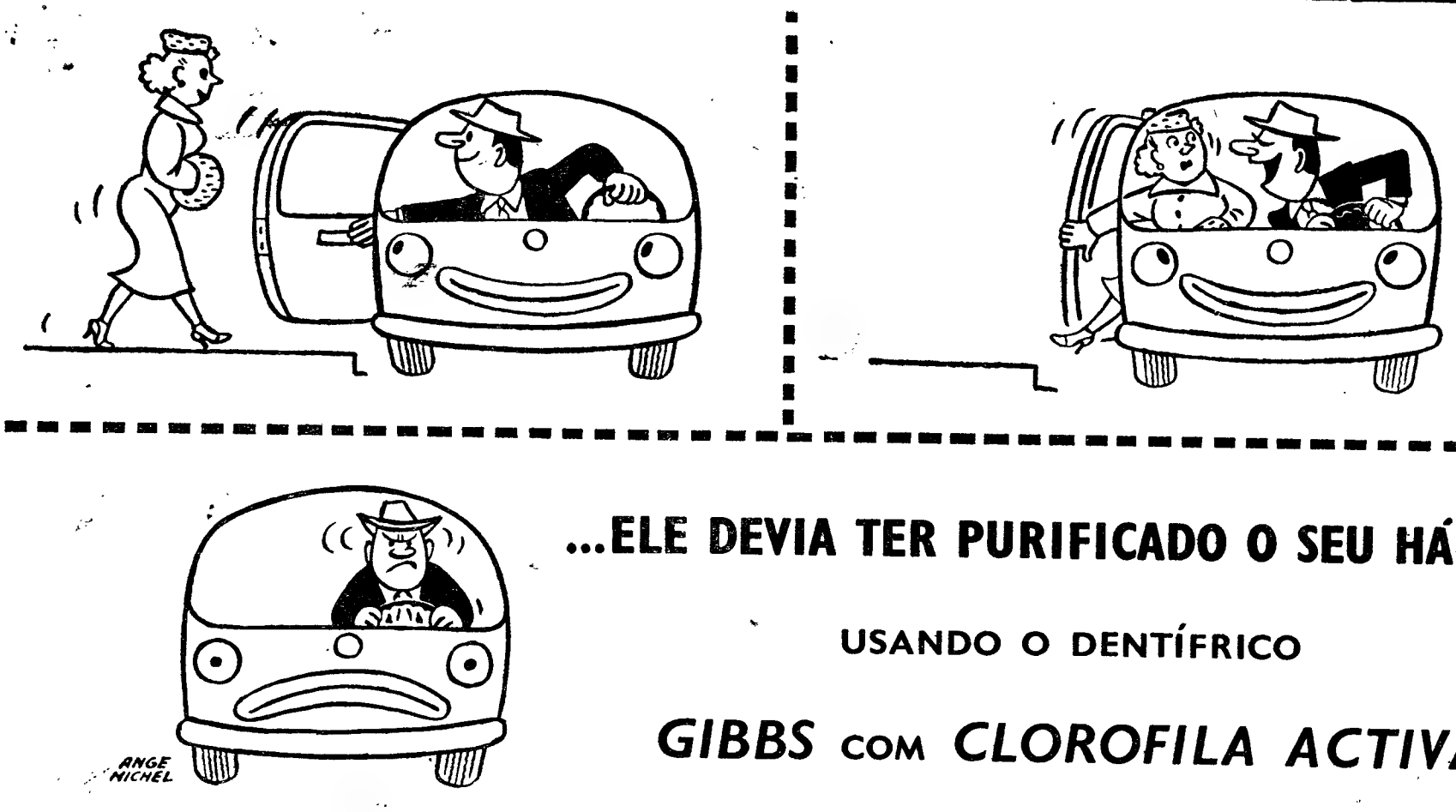
Para ser admitido aos concursos é necessário efectuar prèviamente o depósito provisório na Tesouraria da S. N. F. I., em qualquer dia util das 9 ás 12,30 horas e das 14,30 ás 16 horas, excepto aos sábados que será das 9 ás 11 horas, até ás 15,30 horas do dia do concurso.

Os documentos comprovativos do depósito provisório efectuado deverão acompanhar as propostas.

O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

Lisboa, 10 de Abril de 1957.

Pelo Presidente da Direcção
a) **Renato Gomes de Sá**
DIRECTOR



...ELE DEVIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

GIBBS COM *CLOROFILA ACTIVA*

Este encontro começa bem: estão ambos felizes e sorridentes. Mas, de repente, ela sai do automóvel e ele parte triste e desiludido. Que se teria passado?

Foi um simples pormenor que o provocou, mas um pormenor que é sempre importante: ele devia ter purificado o seu hálito.

É tão simples fazê-lo! Basta usar diàriamente o dentífrico Gibbs com clorofila activa, a pasta ideal, que purifica o hálito não só por algumas horas mas durante todo o dia.

Além disso a sua acção fortifica as gengivas, protegendo a saúde dos dentes e dando-lhes uma brancura admirável.

Não se contente com um dentífrico verde! Exija a clorofila activa da pasta dentífrica GIBBS

55-LF 09-B INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM

Experiência concludente para a vossa beleza

Verá que, 8 vezes em 10, parecerá mais jovem, graças ao Pó Tokalon.

A «mousse de crème» é, certamente, a mais preciosa descoberta que foi feita em matéria de produtos de beleza. Quando se conseguiu a sua incorporação no pó, o efeito foi prodigioso. Basta pôr pó, uma só vez, de manhã, e ficará impecàvelmente empoada durante todo o dia, mesmo que tenha de se expor ao vento ou suportar muito calor. Acabou-se o brilho do nariz e o rosto reluzente, porque o pó se incorpora na vossa pele. Todavia é preciso atentar em que só o Pó Fascination Tokalon contém a «Mousse de crème», este produto maravilhoso. Ensaie esta noite mesmo e verá que os olhares masculinos vos distinguem, cheios de admiração pelo vosso encanto.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

MINTEX

CINTAS PARA TRAVÕES

DISCOS PARA EMBRAIAGENS

JOGOS DE CALÇOS PARA TRAVÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

SOLAS DE CREPE DE BORRACHA

O Artigo Genuino

O crepe de borracha é autêntica borracha pura, sem qualquer adulteração. É um material perfeito para solas de calçado. Acolchoa os pés, preserva da água, dura muito, é extraordinàriamente económico e fácil de reparar.

Todas as senhoras gostam das solas de crepe de borracha pelo conforto que proporcionam e pela sua elegancia.

Pode comprá-las em todas as boas sapatarias.

Publicado por: Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 66 49 91

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A PORTA ABERTA

—A minha tia já vem, Senhor Nuttel, disse com desembaraço uma rapariguinha dos seus quinze anos. — Mas enquanto ela não chega, não faça cerimónia — não?...

O senhor Nuttel conseguiu finalmente dizer qualquer coisa que agradasse á rapariga, sem fazer nenhum comentário sobre a tia. Intimamente, porém, duvidava mais do que nunca que as visitas cerimoniosas como essa, a pessoas completamente desconhecidas, pudessem contribuir para restaurar os seus nervos combalidos, em busca de cujo repouso ele tinha vindo áquela cidadezinha rural.

—«Vou dar-te cartas de recomendação para todos os meus conhecidos—dissera a irmã antes de ele partir —, porque senão tu não falas com ninguém e acabas estoirando de solidão e com isso os teus nervos irão de mal a pior».

— O senhor conhece muita gente aqui? — perguntou a rapariguinha, após alguns minutos de silêncio, durante os quais julgava ter-se estabelecido entre eles alguma tácita e misteriosa comunicação...

— Não, não conheço ninguém. Minha irmã esteve aqui há quatro anos e deu-me umas cartas de apresentação para algumas pessoas que cá conheceu.

— Ah!, bom! Então o senhor não sabe o caso da minha tia — comentou a rapariga.

—Não, não sei nada—respondeu o sr. Nuttel.—Só sei o endereço...

—Há!—exclamou ela.—A tragégia foi justamente há três anos, quer dizer, depois da sua irmã se ter ido embora.

— Tragédia? — inquiriu o homem, porque, afinal, num lugar tão sossegado, uma tragédia parecia-lhe algo de inconcebivel...

— Pois é... O senhor deve estar admirado de ver aquela porta aberta, assim tão perto do Inverno—prosseguiu a adolescente, apontando uma larga porta envidraçada, que dava saída para o relvado em frente da casa. — Pois foi o seguinte: há três anos precisamente, meu tio saiu por aquela porta, com dois irmãos da minha tia, para uma caçada. Mais adiante há um terreno alagadiço e quando eles iam a atravessar por ali, caíram num sorvedouro, e nunca mais voltaram. Os cadáveres nunca foram encontrados! (Terminando, a narradora tinha voz comovida). — Coitada da tia! Ela vive na esperança de que ainda um dia voltarão, com o cachorrinho que morreu também; por isso ela deixa a porta aberta todos os dias até tarde. Ela tem-me contado muitas vezes como foi no dia em que eles saíram pela ultima vez: o tio levava a capa no braço... O senhor quer saber uma coisa? Eu, ás vezes, assim de tarde, num silêncio como está hoje, fico toda arrepiada, pensando que eles vão, de facto, entrar por aí a todo o momento...

A rapariga calou-se visivelmente emocionada. E o sr. Nuttel sentiu-se bastante aliviado quando a tia surgiu na sala, apressada, pedindo mil desculpas por ter demorado tanto.

— Incomoda-o a porta aberta? — perguntou. — É que o meu marido e os meus irmãos estão para chegar da caçada e entram sempre por aquela porta.

E, sem mudar de tom, a sr.ª Sappleton discorreu alegremente sobre os planos que tinha em mente para as caçadas de patos no Inverno. O sr. Nuttel esforçava-se por desviar a conversa para um assunto menos pungente, embora notasse que ela não lhe prestava muita atenção, e que os seus olhos não se afastavam daquela maldita porta... Fora, sem duvida, uma lamentável coincidência, que a sua visita se tivesse dado justamente no dia do aniversário desse trágico acidente.

— O médico recomendou-me o mais completo repouso físico e mental—declarou o sr. Nuttel, que ainda tinha a ilusão de que as outras pessoas se interessam de facto pelos nossos males...

— Ah!—comentou vagamente a sr.ª Sappleton. E imediatamente se pôs muito atenta, mas não ao que Nuttel dizia.

— Pronto, eles aí estão!—exclamou ela com vivacidade. — Vieram mesmo na hora do chá, mas com lama até aos olhos!

Nuttel estremeceu ligeiramente e, voltando-se para a sobrinha, lançou-lhe um olhar compreensivo e solidário. A rapariga olhava para a porta, com os olhos cheios de espanto. Nuttel voltou-se e olhou para o mesmo ponto, num misto de curiosidade e compreensão.

A sombra do crepusculo que se aproximava, três vultos vinham caminhando pela relva, sem fazer ruido, e, junto deles, cansado, o cão de caça. Os homens sobraçavam as suas carabinas e um deles trazia uma capa de cor clara dobrada no braço.

Nuttel agarrou com impeto a bengala e... «pernas para que vos quero!» Num momento estava longe da casa que lhe parecia mal-assombrada.

— Afinal chegamos—disse o portador da capa branca. — Quem era esse sujeito que saiu correndo?

— Um homem bastante estranho. Um tal Nuttel, —explicou a sr.ª Sappleton.—Falou o tempo todo de doenças e médicos e assim que vocês chegaram saiu correndo, sem pedir desculpa, nem nada. Até parece qeu viu algum fantasma!

— Não! eu acho que foi por causa do cachorro—explicou a rapariga calmamente.—Ele disse-me que tem um verdadeiro horror aos cachorros, porque uma noite, quando estava na India, foi perseguido por uma porção de buldogues e teve de se esconder no cemitério, dentro de uma cova vazia. Passou a noite inteira nessa agonia, imaginem! Não admira que tenha ficado com medo aos cachorros para toda a vida! — pois não?

Texto integral
do conto de
H. H. MUNRO

NUNES CORRÊA
Alfaiates
não lhe oferecem casacos feitos, mas oferecem-lhe casacos de sport bem feitos, prontos a vestir, bem como um sortido diferente de artigos de novidade para homem
250, RUA AUGUSTA, 252

Com café ou sem café beba
BOTELHAS
e ficará satisfeito
é uma Aguardente de categoria

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar, 1.800$ a 3.300$. Rusticas, 2.800$ a 4.000$. Q. Anne, 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294.

Mais uma realização
— DE —
Siera Rádio

MOD. 2.062-A—com indicador mágico de sintonia
MOD. 2.012-A—com onda marítima PARA CORRENTES ALTERNAS — 4 ONDAS — ANTENA FERRIT
* * *
ENORME PODER DE CAPTAÇÃO EM TODOS OS COMPRIMENTOS DE ONDA
* * *
SONORIDADE PERFEITA
Esc. 2.250$00

CARPETES TAPETES
ALCATIFAS PASSADEIRAS
COMPRE UMA BÓA QUALIDADE
NA
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LDA
Rua Augusta, 126-130

Já conhece Botelhas?

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingos & Agostinho.

...NÓS TAMBÉM ESPERAMOS PELO

Victor

o carro sensacional!

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA» — 27 de Abril — Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 23 de Abril

«UIGE» — 4 de Maio — Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 29 de Abril

«GANDA» — 16 de Maio — Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 14 de Maio.

«LUANDA» — 21 de Maio — Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (quando necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (quando necessário). **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (quando necessário) Carrega em Lisboa até 19 de Maio.

«IMPÉRIO» — 30 de Maio — Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 26 de Maio

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 6 de Maio, 31 de Maio, Às 12 horas — Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 1 de Maio, 8 de Junho, Às 16 horas — Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).**

LISBOA Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO Rua Infante D Henrique, 9 — Tel. 23342

Policlínica da Rua do Ouro — ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — A's 18 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia A's 14 horas
Dr. Antonio Ferrão — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, figado, intestinos e doenças ano-rectais As 12 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis As 3.ª 5.ª e sábados, das 14 ás 16,30 h
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. Dr. Alex Saldanha — Raios X As 16 horas

AVISO

Às ourivesarias e casas de penhores roga-se o favor de apreenderem brinco em platina com dois brilhantes, sendo um cravado em quadrado. Informar para telef. 54215.

Policlínica do Intendente
Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar., 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias. 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 h. e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest 15 h
Dr. Sonto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CAFÉ CORUJA
Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Lampreia á moda da Casa
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril á Indiana
Lombo de vaca á Coruja

AUTOMOBILISTAS
DINHEIRO
PARA O SEU AUTOMÓVEL OU CAMION HIPOTECAR
Consulte:
A. PREDIAL RUTCAR
Rua de Santa Maria, 27-C
Telef. 73 26 62

AVISO
HORARIO DOS COMBOIOS
Zona Sul
LINHA DO SUL
Ramal de Aljustrel
Tranvias de Vila Real de Santo António a Lagos

Previne-se o publico de que, no período de 14 a 23 de Abril de 1957, efectuam-se, diáriamente, os comboios n.ºs 8.011 e 8.012, entre Lisboa e Vila Real de Santo António-Guadiana, n.ºs 8.844, 8.845, 8.846 e 8.847, entre Aljustrel e Castro Verde-Almodôvar e a automotora n.º 9.728, entre Faro e Lagos.

No mesmo período deixa de se efecttuar a automotora n.º 9.730, entre Faro e Lagos.

Jóias e Pratas

Antigas e modernas, de qualquer valor cobre a maior oferta, a Ourivesaria A COMERCIAL, Tr. da Trindade, 22 Tel. 25082

C.AS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE LISBOA

Holland-America Line

SERVIÇO REGULAR MENSAL PARA O GOLFO
CARGA E PASSAGEIROS
O VAPOR RAPIDO

«EEMDYK» — em 23 de Abril

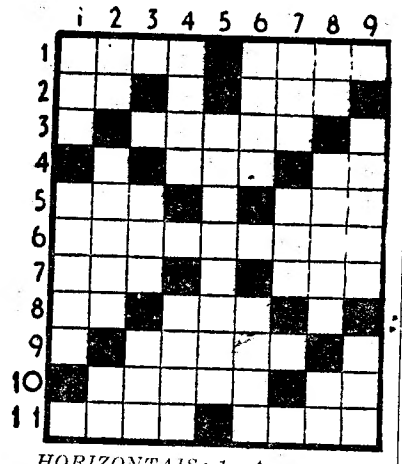
DIRECTAMENTE PARA
Havana, Vera Cruz, Tampico, Houston, Galveston e New Orleans
Este navio dispõe de confortáveis camarotes duplos
Esta Companhia mantém um serviço regular de paquetes entre
ROTTERDAM — HAVRE — SOUTHAMPTON e NEW YORK
e para os portos do Norte do Pacífico

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª, L.DA
SECÇÃO MARITIMA
4, Largo Vitorino Damásio — LISBOA
Telef.: 668087/88/89 — TELEX.: 145

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 855



HORIZONTAIS: 1—A pessoa que. Zero. 2—Certo. Olé! 3—Atara. 4—Povoação do concelho de Condeixa. Pena. 5—Executa. Preposição. 6—Terminassem. 7—Pelos de certos animais. Encolerize. 8—Figura. Origem. 9—Em grande quantidade. 10—Licença. Nesse lugar. 11—Ramo delgado de árvore. Nome de uma flor.

VERTICAIS: 1—Pronome relativo. Discursar. 2—Letra grega (inv.). Apanhar velas. Utensilio doméstico. 3—Interjeição imitativa de pancada forte e rápida. Oceano. 4—Fosco. A poesia. 5—Pareceis bem. 6—Mulher do filho. Espaço celeste. 7—Flanco de um exército. Letra grega. 8—Entrega. Causara dor. Artigo definido. 9—Adormece. Nome de mulher biblica.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 854

HORIZONTAIS: 1—Riscarmos. 2—Romeu. 3—Sr. Mas. Dá. 4—PÃO. COM. 5— Etna. More. 6—Eu. Em. 7—Si. PÃO. Im. 8—E. Aroma. A. 9—Ride. Elar. 10—Real. Gear. 11—An. Ora. Lã.

VERTICAIS: 1—Raspe. SERRA. 2—Ratei. Ien. 3—Sr. ONU. Ada. 4—COM. A. Prelo. 5—Amar. MÃO. 6—Rés. Omega. 7—Mu. Coe. Ale. 8—Dormi. Aal. Siame. Marrã.

(Provérbio: PÃO COM PÃO E A SERRA COM A MÃO).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Aven. da Igreja, 2-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—R. Guilhermina Suggia, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Avis—Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Mundial — Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 48888; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A, Tel. 46427; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100 — ao lado do Liceu Pedro Nunes — Tel. 661453; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas — Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 358; Silmar — Rua de S. Lázaro, 3, Tel. 42829; Costa — Praça da Figueira, 6-B/C, Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126, Tel. 31531—A—.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora americana; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Palestra da série Defesa Nacional; 19 e 10, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Conjuntos instrumentais; 20, Sinal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Árias de óperas; 20 e 45, Ares da nossa terra; 21, Junção dos emissores — Noticiário; 21 e 15, Recreio musical; 21 e 30, 2.º episódio da adaptação radiofónica do conto «A Lenda de S. Julião Hospitaleiro», de Flaubert; 21 e 50, Ouvindo as estrelas; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 20, Danças, do Restaurante Alvalade.

Programa «B»—Ás 19, Musica de Camara («Concerto em si bemol maior», de Vivaldi, pela Orquestra «Pró-Musica», dirigida por Louis Saguer, com a colaboração do violinista Campbel e da cravista Chaume); 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Obras de Bach; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica («Variações e fuga, sobre um tema de Miller Roger», pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Van Kempen; «Istar, de Vicent d'Indy», pela Orquestra Sinfónica de Westminster, dirigida por Fistoulari); 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A temporada de ópera em S. Carlos; 22, Outono e Inverno, da oratória «As Estações» de Haydn, com notas pelo dr. João de Freitas Branco; 23 e 20, «Sonata Aurora», de Beethoven, por Gorodmitski.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Ritmos de baile; 18 e 15, Trechos recreativos; 18 e 45, Folhetim C. U. F.; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda — B. M.; 23 e 50, Solistas; 0, Ritmos de baile do Palm Beach; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã.

RADIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Tango; 19 e 45, Palestra pelo inspector António Leal; 20, Cançonetas portuguesas; 20 e 15, Reis do ritmo; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Conjuntos musette; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 35, Conjunto de Mário Simões; 21 e 45, «Hit Parade», em colaboração com «A Voz da América»; 22 e 25, Êxitos musicais; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, 2.º acto da ópera «La Bohème», de Puccini.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

Ás 21 e 30: Abertura da emissão; 21 e 33: A Juventude no Mundo—n.º 7 do Serviço Internacional de Actualidades para Crianças; 21 e 45: Miradouro; 22: Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20: Intervalo; 22 e 25: Vida feminina; 22 e 45: A ciência ao alcance de todos (filme da série «Magia do Átomo»); 23: Ultimas notícias, e 23 e 5: Fecho da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 10 de Abril de 1869 criou Carlos Manuel de Cespedes o Exército Libertador de Cuba.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

SEM PALAVRAS

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento é fraco, de vários rumos, e o ceu está pouco nublado, por acção de uma massa de ar seco, transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado sobre a Islandia e de uma depressão complexa, com o nucleo centrado a Sul do continente.

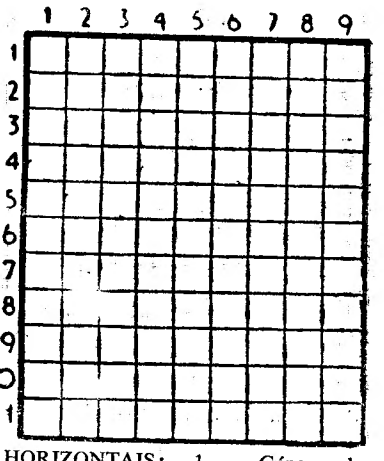
Temperaturas registadas ás 9 horas de hoje: Porto, 14°; Penhas Douradas, 5°; Lisboa, 13°; Ponta Delgada, 15°; e Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu pouco nublado; vento fraco, por vezes moderado, de Norte; temperatura sem alteração apreciável.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1864



HORIZONTAIS: 1 — Género de plantas solaneas cujas folhas servem para fumar. 2 — Acero. Nome duma flor. 3 — Ilha portuguêsa no Atlantico. Julga. 4 — Apenas. Restabelecer. 5 — Acabado. 6 — Seguiam. Senhora. 7 — Planta liliácea medicinal. 8 — Benefícios. Pedra de amolar. 9 — Canções. Abismo. 10 — Ecoai. Guarda segredo. 11 — Pessoas muito parecidas com outras.

VERTICAIS: 1 — Tecido transparente de linho ou algodão. Criadas de meninos. 2 — Povoação do concelho de Esposende. Ibéricos. 3 — Tília. Aparelho de pisoeiro composto de duas rodas e um eixo. 4 — Preposição e artigo. Rejuvenesceis. 5 — Pretextos. Nome duma letra (pl.). 6 — Limpasses os metais. Entre nós. 7 — Narrara. Porém. 8 — Restos. Logo que. 9 — Ilha situada no Pequeno Belt. Cidade da Suiça célebre pela vitória dos Suíços sobre Carlos «O Temerário».

Solução do problema n.º 1863

HORIZONTAIS: 1 — Veneziana. 2 — Amaro. 3 — Sós. Sol. 4 — CC. Par. Sá. 5 — Pagão. 6 — Paraíba. 7 — Mó. Ato. Lá. 8 — Are. Aer. 9 — Lona. Erma. 10 — Ampla. 11 — Aí. Eia. Te.

VERTICAIS: 1 — Vasco. Malta. 2 — Oc. Poro. 3 — Nas. Pá. Ena. 4 — Em. Para. Ame. 5 — Zaragata. Pi. 6 — Ir. Raio. Ela. 7 — Aos. Ob. Ara. 8 — Os. Além. 9 — Aulas. Arame.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10... ...	923$00	922$00	923$00
Cons. 3 % T. 10	972$00	972$00	972$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.017$00	1.017$00	1.018$00
Centenários 4 % 1940	2.308$00	2.308$00	2.310$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	988$00	992$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	990$00	988$00	991$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	990$00	988$00	990$00
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	—	—
Externo 2.ª série	1.194$00	1.192$00	1.195$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	1.190$00	1.190$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	173$00	172$00	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	520$00
Norte de Portugal 5%	—	109$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %...	955$00	—	955$00
Gás Elect. 4 %	—	—	970$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	999$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	94$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	102$00	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	102$50
Metropolitano	—	1.008$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	—	490$00
Angola	—	800$00	—
Espírito Santo...	8.800$00	8.790$00	8.800$00
Lisboa & Açores	3.780$00	3.770$00	3.810$00
Portugal	2.310$00	2.310$00	2.315$00
Ultramarino	1.986$00	1.985$00	1.988$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	685$00	695$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.800$00	—
Tagus...	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.987$00	1.986$00	1.989$00
Ag. das Neves	—	855$00	900$00
Agric. Colonial...	—	655$00	675$00
Açucar de Angola ...	—	2.750$00	2.790$00
Boror	—	490$00	500$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cabinda...	—	375$00	385$00
Cádá...	4.550$00	4.500$00	4.550$00
Colonial do Buzi	334$00	333$00	336$00
Ilha do Principe	—	—	1.950$00
Incomati	—	—	3.900$00
Moçambique	172$50	172$00	174$00
Zambézia	214$00	213$00	214$50
Diamantes T 100	—	727$00	735$00
Lobito T 10...	2.850$00	2.845$00	2.850$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo...	—	560$00	600$00
Cimentos Leiria	—	473$00	490$00
Crédito Predial...	50$50	50$30	50$70
Industrial Aliança ...	310$00	308$00	312$00
Portugal e Colónias ...	—	410$00	430$00
Nacional Navegação ...	—	—	1.800$00
Colonial Navegação ...	1.050$00	1.050$00	1.060$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca..	—	1.720$00	1.730$00
Port. de Tabacos	510$00	508$50	511$00
Tabacos de Portugal..	—	—	—
Sacor...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	235$00	240$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Electr. das Beiras.. ...	—	—	1.480$00
Gás e Electricidade ...	304$50	304$00	304$50
H. Alto Alentejo	157$00	157$00	158$00
H. E. Cávado	1.462$00	1.460$00	1.462$00
H. E. Zêzere	1.468$00	1.467$00	1.469$00
Nac. de Electricidade	1.515$00	1.510$00	1.520$00
União Elect. Port. ...	235$00	235$00	236$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$25	78$25
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina	$67	$72
Bélgica	$56,3	$57,3
Brasil	$41,5	$43,5
Congo Belga	$55,3	$56,3
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$56,5	$58
França...	$07,05	$07,25
Holanda...	7$35	7$60
Inglaterra	77$50	78$50
Itália...	$04,45	$04,65
Marrocos	$06,8	$07,2
Noruega...	3$75	4$05
Suécia	5$25	5$55
Suiça	6$70	6$80
Uruguay...	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	295$00	305$00
Portugal — Barra	32$40	33$00
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

TELEF. 21273
Notas estrangeiras
Papeis de crédito

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

A agitação na Argentina

motivada por conflitos sociais

teria provocado a demissão do ministro do Trabalho

BUENOS AIRES, 10.—Em nota distribuída durante a noite, a Presidência da Republica informou ter o Governo conhecimento de que «elementos extremistas preparam um plano de agitação operária e patronal, com o propósito de diminuir a produção e alterar a ordem».

Em presença desta situação, «o Governo reafirma o seu respeito pelos movimentos operários e as reivindicações patronais, quando são legítimos, mas declara que não tolerará as greves ou entraves ás negociações entre as partes em causa e que lesam os interesses do país».

O Governo anuncia que utilizará os meios necessários para abafar todas as tentativas destinadas a perturbar a ordem publica.

No entender dos observadores políticos, esta nota destina-se a impedir qualquer tentativa de greve geral, que, segundo rumores sem confirmação possível, poderia ser declarada de um momento para outro

Entretanto, nos círculos informados diz-se que o ministro do Trabalho, Tristan Guevara, pediu a demissão ao presidente do Governo provisório, general Pedro Aramburu. A decisão parece motivada pelo recrudescimento, nos ultimos dias, dos conflitos sociais, sendo o mais importante a greve intermitente de cerca de 60.000 operários das fábricas frigoríficas, como protesto contra o despedimento de certo numero dos seus camaradas.

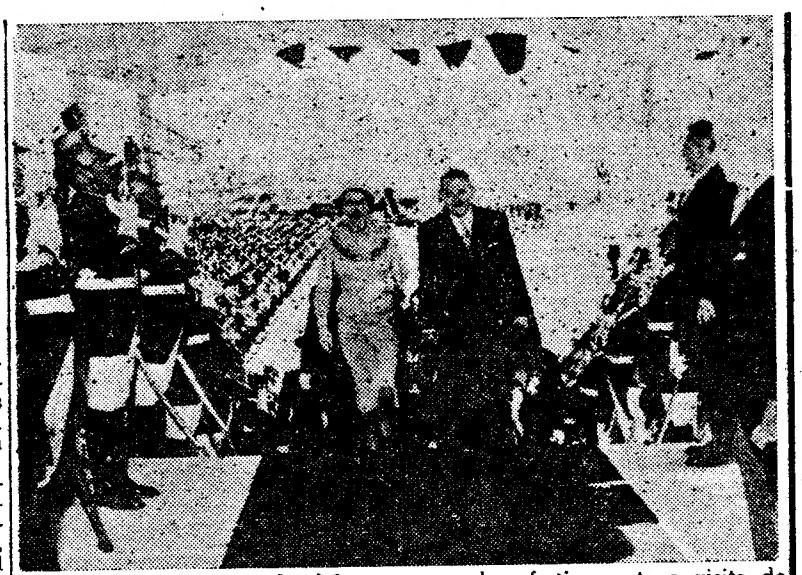
Por outro lado, a mobilização dos 50.000 empregados e trabalhadores do Município de Buenos Aires, decretada na segunda-feira, não foi respeitada por grande parte do pessoal. Os serviços de limpeza continuam paralisados. Consta que o intendente municipal Hector Berga pediu a demissão.—(F. P.).

Elementos peronistas evadiram-se da prisão

BUENOS AIRES, 10 — Duas importantes personalidades peronistas, tidas como agentes de ligação entre os partidários do antigo presidente que se encontram no estrangeiro e as células clandestinas no interior do país, evadiram-se da penitenciária de Jujuy, perto da fronteira boliviana.

Trata-se de Saul Hocker e Ernesto Mena, presos em 25 de Dezembro do ano passado, quando passavam a fronteira, vindos de La Paz, num automóvel cheio de material de propaganda peronista.

Consta que os dois evadidos já se encontram na Bolívia. E' a segunda vez, no espaço de três semanas, que dirigentes peronistas se evadem. Em 18 de Março, oito indivíduos, incluindo Jorge António, o homem de confiança do ex-presidente Perón, e José Espejo, antigo secretário-geral da C. G. T., fugiam da cadeia de Rio Gallegos, no Sul do país, refugiando-se no Chile. — (F. P.).



Lisboa, que há menos de dois meses recebeu festivamente a visita de Isabel II de Inglaterra gostará, certamente, de estabelecer confrontos com as imagens da actual visita da soberana inglesa a França. Para já, aqui temos um termo de comparação: a chegada a Paris. No aeroporto de Orly, com poucas variantes, reconstituiu-se a cena que o nosso Terreiro do Paço testemunhou: a tribuna, a passadeira solene entre soldados hirtos de espada nua, gestos de saudação e aclamações populares. O cenário, no entanto, não é o mesmo: em vez do manso Tejo, pejado de barcos engalanados, como pano de fundo ficou a pista de aterragem, onde se recorta a majestosa silhueta do mesmo «Viscount» real. Na gravura vê-se a rainha Isabel, no momento do desembarque, ao lado do presidente René Coty

Washington procura imprimir

novo rumo à política comercial

entre o bloco ocidental e a China comunista

WASHINGTON, 10.—O subsecretário de Estado, Christian Herter, e o subsecretário adjunto para os Negócios Económicos, Douglas Dillon, informaram os «leaders» parlamentares — segundo informações de boa fonte — que o Governo encara a possibilidade de uma redução limitada das restrições ao comércio entre as nações do mundo livre (com excepção dos Estados Unidos) e a China comunista. Em contrapartida, a América desejaria conseguir dos seus aliados uma aplicação mais estrita dos seus «contrôles» quanto ás trocas comerciais com o bloco soviético da Europa.

Embora não se saiba ainda qual a reacção dos parlamentares, crê-se nos meios competentes que os elementos moderados (republicanos e democráticos) do Congresso aceitarão, sem grandes dificuldades, esta evolução da política americana. A ala direita republicana, á frente da qual se encontra o senador William Knowland, parece manter as suas posições anteriores e opor-se ás relações comerciais, mesmo limitadas, dos aliados dos Estados Unidos com a China de Pequim.—(F. P.).

O programa de auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 10.—O «leader» da maioria democrática do Senado, Lyndon Johnson, declarou que o secretário de Estado, Foster Dulles, entrara «num bom caminho», ao dar «novo aspecto» ao programa de auxílio ao estrangeiro, e afirmou que o projecto, transformando em empréstimos uma parte do auxílio económico tinha o «seu quê de bom».

Sublinhou, no entanto, que o programa, quando fosse apresentado ao Congresso, «sofreria, certamente, vários cortes».—(F. P.).

O comércio do petróleo

WÁSHINGTON, 10.—Num relatório preliminar sobre os produtos petrolíferos, a Comissão de Comércio da Camara dos Representantes declara que o aumento dos preços,

O documento presta homenagem á industria petrolífera americana, por ter fornecido carburante á Europa durante o encerramento do canal de Suez e diz julgar que as encomendas europeias foram satisfeitas á razão de 92 % durante o primeiro trimestre deste ano.—(France Presse).

em Janeiro ultimo, «parece» ter sido decidido para tirar partido da crise do Médio Oriente e das encomendas de petróleo americano pela Europa.

O relatório reconhece, no entanto, que «durante os ultimos anos, não houve qualquer aumento no preço do petróleo, enquanto o custo da sua exploração e produção, subiu constantemente».

As condições de Makários

para negociar com a Grã-Bretanha

TANANARIVE, 10. — Numa entrevista concedida, em exclusivo, ao representante da «France-Presse», o arcebispo Makários declarou: — «Duas condições prévias são necessárias para o reatamento das negociações com os Ingleses: o fim do meu exílio, isto é, o meu regresso a Chipre, e, depois, a abolição do estado de emergência, decretado na ilha pelas autoridades britanicas».

Lembrou que, na sua carta de 28 de Março, dirigida á Camara dos Comuns, expôs a necessidade de serem detidas as operações da E. O. K. A. e de se pôr fim ao estado de alarme. «Qual seria a sua atitude se a E. O. K. A. recomeçasse as suas actividades?» — perguntou o jornalista.

— «Provávelmente, os Ingleses seriam os culpados» — respondeu Makários.

Esclareceu, depois, que não se tratava de exigir que Chipre fosse imediatamente entregue á Grécia, mas sim de aplicar aos Cipriotas o principio da auto-determinação. Lembrou que a população turca não representava mais do que 18 % da população da ilha e «que se os Turcos não fossem apoiados pelos Ingleses, a boa camaradagem e a harmonia, que reinavam anteriormente, não deixariam de existir. Opor-se a 82 % dos habitantes de Chipre equivale a negar o principio da auto-determinação».

A chegada do arcebispo de Chipre a Atenas está marcada para o dia 16, realizando-se logo uma conferência com os membros do Governo, o bispo cipriota de Kytion e o secretário-geral da etnarquia da ilha, se as autoridades britanicas lhe concederem o direito de sair de Chipre.

Quanto á presença em Tananarive do deputado trabalhista F. N. Baker, Makários disse ter tido com ele uma conferência de «carácter particular». — (F. P.).

O empecilho das barbas

LONDRES, 10—Nenhum homem de barbas pode ser cobrador de autobuses.

Sardar Johl, de 42 anos, estudante da Universidade do Punjab, em estágio em Nottingham, concorreu àquele emprego na referida cidade. A pretensão foi indeferida porque o candidato se negou a cortar a longa cabeleira e as barbas, cujo uso lhe é imposto pela religião que professa. Recorreu para o presidente da empresa. A resposta foi que uma «lei não escrita» proibe as barbas, as quais intimidam, frequentemente, as passageiras e assustam as crianças, nos autobuses. — (F. P.).

45 mil pessoas sem lar

após o fogo de Rangoon

RANGOON, 10 — Há 45.000 pessoas sem lar, devido ao gigantesco incêndio que destruiu, anteontem, vários bairros do sector Norte desta cidade.

Toda aquela multidão está acampada nas praças e nos relvados da Universidade. Apareceram ontem três cadáveres, mas ainda se não apurou o balanço definitivo das vítimas.

Um dos incendiários, apanhado ontem, em flagrante delito, foi linchado pelo povo e atirado para as chamas, antes da Polícia ter conseguido intervir. — (F. P.).

Últimas notícias

Dirigentes sindicais com o ministro das Corporações

O sr. ministro das Corporações recebeu hoje, no seu gabinete, os dirigentes dos sindicatos nacionais dos operários corticeiros dos distritos de Setubal, Lisboa e Faro e das secções do Montijo, Almada e Barreiro, que lhe agradeceram a celebração dos contratos colectivos de trabalho ultimamente assinados.

Ao agradecer os cumprimentos, o sr. dr. Veiga de Macedo disse que, se era certo não estarem ainda resolvidos todos os problemas sociais da classe alguma coisa de util já se fizera e acrescentou que «se alguma influência teve a acção clandestina e antinacional de um reduzido grupo de agitadores, ela só pode considerar-se no aspecto negativo, tão lesiva tem sido dos interesses das classes trabalhadoras».

●

UMA EMBOSCADA na Argélia

ORAN, 10.—Cinco membros do grupo móvel de protecção rural foram abatidos, numa emboscada pelos rebeldes, a 58 quilómetros a Sueste de Sidi bel Abbés, em Berthelot.—(F. P.).

●

As experiências nucleares britanicas

LONDRES, 10.—O primeiro-ministro, Harold MacMillan, recebeu, hoje, Matsushita, enviado especial do chefe do Governo nipónico, a quem entregou a resposta ao apelo contra as próximas experiências nucleares britanicas.—(F. P.).

●

A VIAGEM do «Bartolomeu Dias»

LOURENÇO MARQUES, 10 — O governador-geral ofereceu, no palácio da Ponta Vermelha, um banquete em honra do comandante do aviso «Bartolomeu Dias», capitão-de-mar-e-guerra João Chaves Ubach, e da oficialidade, ao qual assistiram: dr. Juvenal de Carvalho, coronel Carmo Inocentes, dr. José Teixeira, eng.º Pinto Eliseu, coronel Pinto Cardoso e comandante Correia Monteiro, acompanhados das esposas.

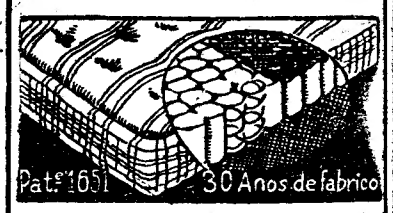
O «Bartolomeu Dias» segue para o porto da Beira, onde chegará depois de amanhã, estando ali preparadas várias homenagens ao comandante e á tripulação. No dia 14, o navio prossegue viagem para Mormugão.—(L.).

●

PORTO AMÉLIA foi elevada a diocese

CIDADE DO VATICANO, 10 — O Papa conferiu a Porto Amélia (Moçambique) a categoria de diocese, da qual nomeou bispo o padre José dos Santos Garcia, superior-regional naquela província da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas do Ultramar.—(A. N. I.).

Dorme mal?



Experimente v Ex os colchões de molas
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hoteis
AGUIAR RAMALHO, LDA.
Rua Actor Vale, 16-B
Telef. 831244

PNEUS Fulda
PARA AUTO - SCOOTERS
350x10 — 400x10
440x10 — 480x10
J. J. BARBOSA JR. & C.ª
R. Camilo C. Branco, 27
Tel. 52166

Etamines - Tapeçarias - Cretónes
Passadeiras, tapetes, carpetes, veludos, plásticos e capachos
ELYSIO SANTOS — Rua dos Sapateiros, trinta e dois

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — Telef. 14
A Gerência informa os seus prezados Clientes que todos os sábados tem o seu programa habitual de domingos. Almoços com folclore regional e chá-dançante.
DOMINGO DE PASCOA
ALMOÇO COM EMENTA ESPECIAL
Informações e reserva de mesas em Lisboa — Telef. 770320

AÇORDA DE SAVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
no RIBATEJANO de Salvaterra

O Bom fumador
Só quer «FOUR SQUARE»

Peles DAVID KIT
ESTOLAS E CASACOS EM
Visons brancos, Topaze, Safira, Selvagem, Royal pastel, Diamante negro
ULTIMOS MODELOS
Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089